Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

Banco Bmg

BMGB B3 LISTED N1

Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em IFRS em 30 de setembro de 2026 e relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

Índice

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 1
PARECER DO CONSELHO FISCAL 5
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO 6
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO 8
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO ABRANGENTE 9
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 10
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA 11
1. Informações gerais 12
2. Resumo das práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas 12
3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos 24
4. Gestão de risco financeiro 26
5. Disponibilidades 37
6. Ativos financeiros 38
7. Instrumentos financeiros derivativos 39
8. Ativos financeiros ao custo amortizado – operações de crédito e devedores diversos 41
9. Imobilizado 44
10. Intangível 45
11. Outros ativos 45
12. Passivos financeiros 46
13. Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros 46
14. Obrigações por empréstimos e repasses 46
15. Depósito de clientes 47
16. Obrigações por títulos e valores mobiliários, letras financeiras e compromissadas 47
17. Letras financeiras subordinadas 48
18. Outros passivos financeiros 48
19. Provisões 48
20. Imposto de renda (IR) e contribuição social (CS) correntes e diferidos 50
21. Outros passivos 51
22. Capital social e reservas 51
23. Lucro por ação 54
24. Resultado 54
25. Receitas de prestação de serviços 55
26. Dividendo mínimo obrigatório 56
27. Transações com partes relacionadas 57
28. Outras informações 59
ANEXO I - Demonstração Consolidada do Valor Adicionado 61
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS 63
DECLARAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE E DO DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES 63

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração do Banco Bmg S.A. e de suas Controladas (“Banco”), em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB), apresenta as Demonstrações Financeiras em IFRS do período findo em 30 de setembro de 2026, juntamente com o relatório dos auditores independentes.

Banco Bmg

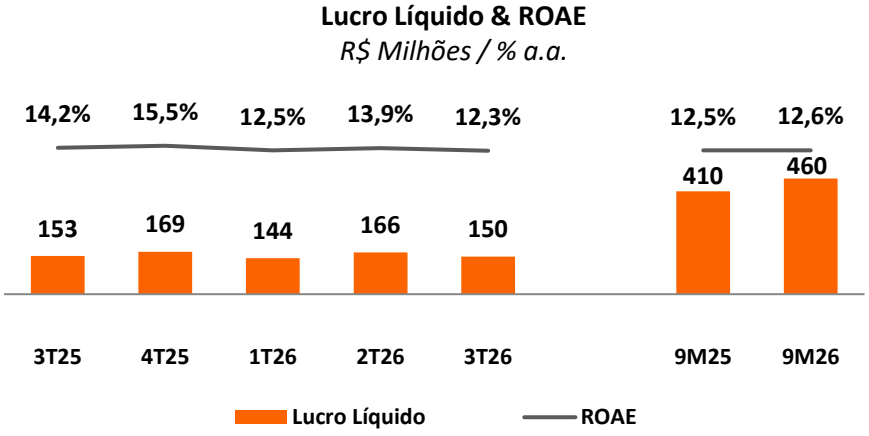
Ao longo de quase um século de atuação, o Banco Bmg mantém como diretriz central a proximidade com seus clientes, oferecendo soluções financeiras adequadas às suas necessidades, combinando tecnologia, eficiência operacional e atendimento humanizado. Essa abordagem sustentou a construção de relações de confiança e fortaleceu nossa presença no mercado de crédito e serviços financeiros.

Atendemos milhões de clientes em todo o território nacional, sejam aposentados e pensionistas, assalariados e investidores. Oferecemos portfólio diversificado composto por crédito consignado, crédito pessoal, seguros, assistências e soluções para investidores. Atuamos de forma complementar por meio de canais físicos e digitais, integrando tecnologia, conveniência e empatia no relacionamento.

Nossas principais verticais são **Varejo, Atacado e Seguros**, evoluindo para ser um Banco cada vez mais relacional, com o cliente no centro da estratégia, ampliação das oportunidades de negócios e rentabilidade sustentável.

Desempenho Financeiro

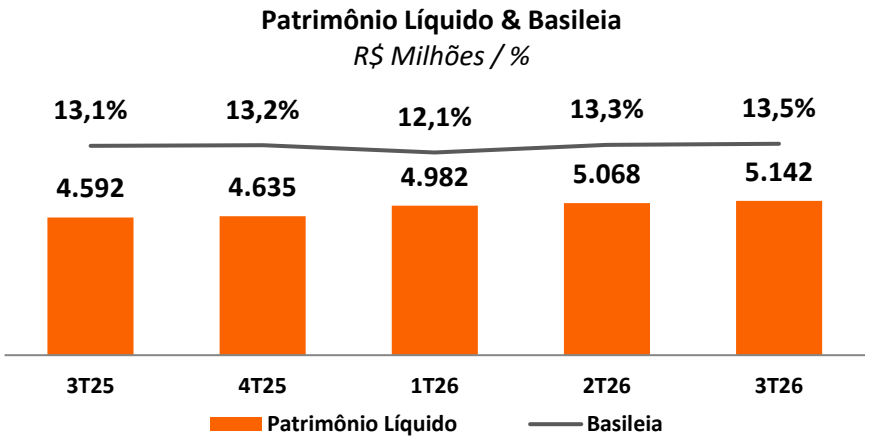
O Lucro líquido atribuível a controladora no período findo em 30 de setembro de 2026 foi de R$ 460 milhões, aumento de 12,3% em relação ao mesmo período de 2025. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) atingiu 12,6% ao ano no período findo em 30 de setembro de 2026.



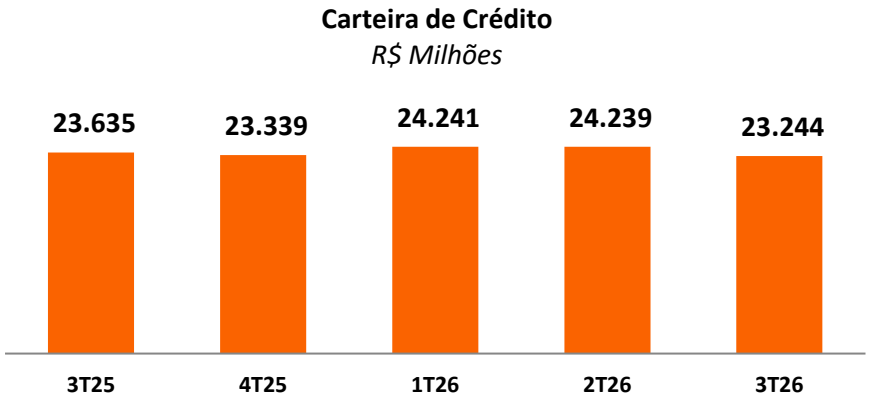
O Patrimônio Líquido atribuível a controladora em 30 de setembro de 2026 atingiu o valor de R$ 5.142 milhões, o índice de capitalização ponderado pelo risco dos ativos (Índice de Basileia) correspondeu a 13,5% e o capital nível 1 atingiu 10,2%.

O Banco provisionou R$ 194,4 milhões de Juros sobre o Capital Próprio referentes ao período findo em 30 de setembro de 2026, dos quais R$ 64,0 milhões foram declarados referentes ao terceiro trimestre de 2026 e serão pagos em 04 de dezembro de 2026.

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

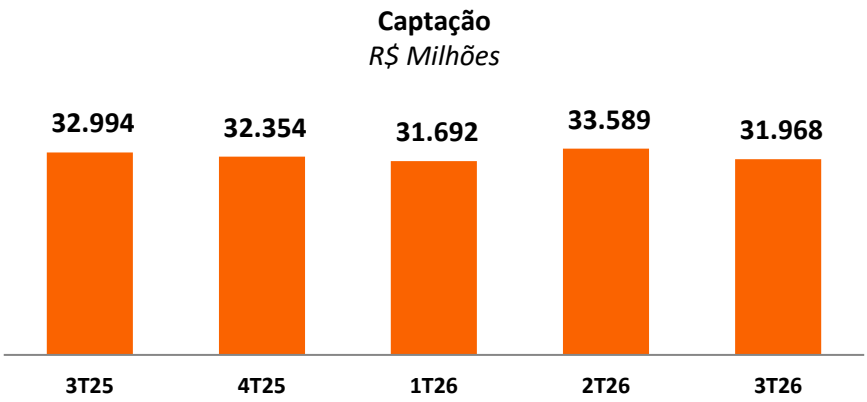


A carteira total consolidada de operações de crédito encerrou 30 de setembro de 2026 com saldo de R$ 23.244 milhões, redução de 1,7% em comparação ao mesmo período de 2025. No trimestre, a redução da carteira ocorreu, em especial, por conta da realização da cessão sem retenção de riscos e benefícios de parte da carteira do cartão de crédito consignado e do cartão benefício INSS. Por outro lado, houve crescimento do consignado privado e crédito pessoal, reflexo da mudança de mix dos ativos que o Banco vem realizando.



A captação total consolidada encerrou 30 de setembro de 2026 com saldo de R$ 31.968 milhões, representando uma redução de 3,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. A principal fonte de captação, os depósitos, representa 69,1% do *funding*. Ainda, o Banco tem como estratégia ser um emissor recorrente no mercado de capitais, com o objetivo de aproximar dos investidores institucionais, fomentar a liquidez do Bmg e criar referência de curva de juros no mercado institucional. Em outubro de 2026 o Banco concluiu a captação de R$ 426 milhões na sua 8ª emissão pública de Letras Financeiras pelo prazo de 2 anos e dez dias a uma taxa de CDI + 1,15% a.a. e pelo prazo de 3 anos a uma taxa de CDI + 1,25% a.a., representando os menores prêmios de risco do Banco nesta categoria.

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084



Em 30 de setembro de 2026, os investimentos do Banco em controladas totalizaram R$ 171 milhões, sendo a principal variação o saldo de investimento na AF Controle S.A. e variação de outros investimentos.

Princípios ASG

O Banco mantém o foco em entregar soluções financeiras para viver bem na maturidade para o público 50+ das classes C e D. Essa diretriz estratégica orienta o desenvolvimento de produtos, a proposta de valor e o modelo de atendimento, conciliando crescimento do negócio com impacto positivo para clientes e para a sociedade.

Neste contexto, com o objetivo de fortalecer a cidadania financeira por meio de práticas éticas e inclusivas, a agenda de ASG permanece como pilar transversal do modelo de negócio, integrando governança, atendimento ao cliente e proposta de valor.

Também somos uma das empresas mantenedoras do Instituto Marina e Flávio Guimarães (IMFG), que centraliza as ações sociais do Grupo Bmg. Fundado para impulsionar transformações sociais, o IMFG promove o desenvolvimento humano e o fortalecimento das comunidades onde atua.

O Bmg é signatário de movimentos importantes como Pacto Global da ONU, Pacto de Promoção pela Equidade Racial, Rede Empresarial de Inclusão Social, Movimento Mulher 360, Women on Board (WOB), Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+, OUTstand Brasil e Pacto Empresarial pela Integridade e Contra Corrupção (Empresa Limpa) do Instituto Ethos.

Saiba mais sobre nossas iniciativas ASG no site: https://www.bancobmg.com.br/compromisso-ASG/.

Governança Corporativa

O Banco possui uma estrutura robusta de governança corporativa. Além das obrigações estabelecidas no Nível 1 de governança corporativa da B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão, o Banco adotou por boas práticas algumas das obrigações estabelecidas no Novo Mercado: (i) o direito de *tag along* de 100%, garantindo a todos os acionistas o mesmo preço e condições oferecidas ao acionista controlador em caso de venda de controle; (ii) divulgação simultânea em português e inglês de resultados e fatos relevantes; e (iii) Conselho de Administração composto por 2 ou 20% (o que for maior) de Conselheiros Independentes, sendo que atualmente 44% é composto por membros independentes, incluindo a presidente. Ainda, o Banco conta com: (i) Comitê de Auditoria composto por um membro independente, (ii) com outros 5 comitês subordinados diretamente ao Conselho de Administração, todos com a presença de membros independentes; e (iii) Conselho Fiscal permanente aprovado em Assembleia.

O Banco tem desenvolvido, com base nas melhores práticas de gerenciamento de riscos, políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos aos quais suas atividades estão expostas, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais.

Para maiores informações sobre governança corporativa acesse: **www.bancobmg.com.br/ri.**

Relacionamento com os Auditores Independentes

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. No período findo em 30 de setembro de 2026, o Banco Bmg não contratou e nem teve serviços prestados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos a serviços de auditoria externa.

Gestão de Capital
A avaliação da suficiência de capital é realizada de forma contínua para assegurar que o Banco mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das suas atividades. Considera ainda uma visão prospectiva, pois se antecipa a possíveis mudanças nas condições de mercado.

Agradecimentos
Todas essas realizações refletem o firme propósito dos Acionistas e da Administração na busca contínua para superar expectativas e oferecer sempre um serviço de alta qualidade aos seus clientes e um ambiente saudável aos seus colaboradores.
São avanços que se concretizam graças ao apoio e à confiança dos nossos clientes e ao trabalho dedicado do quadro de colaboradores e, parceiros/correspondentes.
A todos eles, nossos agradecimentos

À ADMINISTRAÇÃO
São Paulo, 05 de novembro de 2026.

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No exercício de suas atribuições legais e estatutárias, os membros do Conselho Fiscal do Banco Bmg S.A., após exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras intermediárias consolidadas referentes ao período findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo “International Accounting Standard Board” (“IASB”), e em conformidade com o IAS 34 - Demonstrações Financeiras intermediárias, concluíram que todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., refletem a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pelo Banco no período.

São Paulo, 05 de novembro de 2026.

Roberto Faldini
Conselheiro Coordenador

Mirtes Kinuko Yamamoto
Conselheira

Luciano Luiz Barsi
Conselheiro

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Bmg S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado do Banco Bmg S.A. ("Banco") e suas controladas em 30 de setembro de 2026, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bmg S.A. e suas controladas, em 30 de setembro de 2026, o desempenho consolidado de suas operações para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, Edifício B32, 16º,
São Paulo, SP, Brasil, 04538-132
T: +55 (11) 4004-8000

www.pwc.com.br

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

Banco Bmg S.A.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) consolidada referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de novembro de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by
Fabio Araujo
Signed By: FABIO DE OLIVEIRA ARAUJO:27382814866
CPF: 27382814866
Signing Time: 05 de novembro de 2026 | 12:44 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB
C: BR
Issuer: AC SERASA RFB v5
[illegible]

Fábio de Oliveira Araújo
Contador CRC 1SP241313/O-3

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

BANCO BMG
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
EM 30 DE SETEMBRO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
Em milhares de reais

Ativo	Nota	2026	2025
Disponibilidades	**5**	**365,198**	**517,839**
Ativos Financeiros		**35,660,806**	**40,102,528**
Ao Custo Amortizado		**29,288,837**	**27,839,759**
Depósitos compulsórios no Banco Central	6	823,135	873,776
Aplicações no mercado aberto	5	121,000	50,174
Aplicação em depósitos interfinanceiros	6	25,561	22,880
Títulos e Valores Mobiliários	6	5,992,348	4,372,250
Empréstimos e outros valores com instituições financeiras	6	1,131	90
Operações de crédito	6/8	23,243,817	23,338,852
Provisão para perdas esperadas (*Impairment*)	6/8	(1,829,983)	(1,660,537)
Devedores diversos	6/8	911,828	842,274
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		**4,666,765**	**8,148,634**
Títulos e Valores Mobiliários	6	4,666,765	8,148,634
Ao Valor Justo por meio do Resultado		**1,705,204**	**4,114,135**
Instrumentos financeiros derivativos	6/7	57,155	54,342
Títulos e Valores Mobiliários	6	1,648,049	4,059,793
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial	**4.10**	**170,765**	**167,906**
Imobilizado	**9**	**108,031**	**66,977**
Intangível	**10**	**1,880,022**	**1,784,936**
Ativos Fiscais		**4,780,459**	**4,697,527**
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		235,002	253,924
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	20	4,166,092	4,063,761
Outros impostos e contribuições a recuperar	20	379,365	379,842
Depósitos judiciais	**19**	**727,009**	**620,552**
Ativos não correntes destinados à venda		**24,318**	**24,217**
Outros ativos	**11**	**845,962**	**552,345**
Total do ativo		**44,562,570**	**48,534,827**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

BANCO BMG
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
EM 30 DE SETEMBRO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
Em milhares de reais

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2026	2025
Passivos financeiros		**37,165,008**	**41,612,925**
Ao custo amortizado		**37,040,422**	**41,529,167**
Depósitos de clientes	15	22,411,409	22,535,038
Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros	13	6,505	12,109
Obrigações por empréstimos e repasses	14	2,518,697	2,443,499
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras	16	7,967,250	8,365,732
Dívidas subordinadas	17	1,196,694	1,142,386
Operações compromissadas	12	2,106,645	5,682,641
Outros passivos financeiros	18	833,222	1,347,762
Ao Valor Justo por meio do Resultado		**124,586**	**83,758**
Instrumentos financeiros derivativos	7/12	124,586	83,758
Provisões	**19**	**1,254,069**	**1,144,229**
Obrigações Fiscais		**195,599**	**299,906**
Imposto de renda e contribuição social a recolher		49,980	174,021
Outros impostos e contribuições a recolher		145,619	125,885
Outros passivos	**21**	**797,938**	**835,448**
Total do passivo		**39,412,614**	**43,892,508**
Patrimônio líquido, capital e reservas atribuídos aos acionistas a controladora		**5,142,122**	**4,635,227**
Capital social	22(a)	4,006,105	3,792,105
Reservas de capital		21,233	20,923
Outros resultados abrangentes acumulados	22(b)	387,727	306,668
Reservas de lucros	22(c)	1,188,814	958,967
Prejuízos acumulados		(419,240)	(433,713)
Ações em tesouraria		(42,517)	(9,723)
Participação dos não controladores		**7,834**	**7,092**
Total do patrimônio líquido		**5,149,956**	**4,642,319**
Total do passivo e patrimônio líquido		**44,562,570**	**48,534,827**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

BANCO BMG
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO
PERÍODOS E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	3º trimestre 2026	Acumulado 2026	3º trimestre 2025	Acumulado 2025
Receita de juros e rendimentos similares	24(a)	2,553,924	7,636,987	2,028,140	6,628,860
Despesa de juros e rendimentos similares	24(a)	(1,477,200)	(4,780,826)	(1,425,254)	(4,715,936)
Receita líquida de juros		**1,076,724**	**2,856,161**	**602,886**	**1,912,924**
Receita de prestação de serviços	25	17,482	97,412	38,638	108,663
Resultado de participação em coligadas		5,421	30,799	21,250	65,925
Ganho (perda) líquido com ativos e passivos financeiros	24(b)	(63,781)	(49,388)	74,942	568,410
Provisão ao valor recuperável de ativos financeiros	8 (f)	(522,187)	(1,378,239)	(257,378)	(1,141,132)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	8	71,984	177,138	25,619	169,180
Despesas gerais e administrativas	24(c)	(478,295)	(1,375,390)	(460,286)	(1,316,475)
Despesas tributárias	24(d)	(28,270)	(174,927)	(63,111)	(179,593)
Outras receitas (despesas) operacionais	24(e)	54,502	133,412	135,677	166,288
Outras resultados não operacionais	28(e)	(217)	176	1,827	28,507
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		**133,363**	**317,154**	**120,064**	**382,697**
Imposto de renda e contribuição social corrente	20(b)	(26,524)	(54,266)	(258,389)	(243,647)
Imposto de renda e contribuição social diferido	20(b)	43,693	198,282	285,353	278,347
Lucro líquido do período		**150,532**	**461,170**	**147,028**	**417,397**
Atribuível a:					
Controladora do banco		150,308	460,387	152,799	410,031
Participação de não-controladores		224	783	(5,772)	7,365
Lucro básico e diluído por ação (Em R$)	**23**	**0.2401**	**0.7355**	**0.2172**	**0.7042**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

BANCO BMG
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO ABRANGENTE
PERÍODOS E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
Em milhares de reais

	Nota	3º trimestre 2026	Acumulado 2026	3º trimestre 2025	Acumulado 2025
Lucro líquido do período		**150,532**	**461,170**	**147,028**	**417,397**
Outros componentes do resultado abrangente					
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Variação no valor justo por meio de outros resultados abrangentes - TVM		46,818	61,632	18,468	83,790
Imposto e contribuições diferidos sobre outros resultados abrangentes - TVM		(10,128)	(27,751)	(11,067)	(39,752)
Hedge de fluxo de caixa		(25,522)	92,935	(12,150)	(84,709)
Imposto e contribuições diferidos sobre hedge de fluxo de caixa		1	(45,757)	5,664	40,171
Efeito da alienação da BMG Seguros	28(e)	-	-	-	(26,448)
Outros resultados abrangentes		-	-	(3)	7,538
Variação em outros resultados abrangentes do período	22(b)	**11,169**	**81,059**	**(16,936)**	**(37,258)**
Total do resultado abrangente do período		**161,701**	**542,229**	**130,092**	**380,139**
Atribuível a:					
Controladora do banco		161,477	541,446	135,864	372,774
Participação dos não controladores		224	783	(5,772)	7,365

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

BANCO BMG
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
Em milhares de reais

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de lucros	Outros resultados abrangentes	Ações em Tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Total	Participação não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**3,742,572**	**14,070**	**723,129**	**338,624**	**(11,101)**	**(452,494)**	**4,354,800**	**51,793**	**4,406,593**
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	410,031	**410,031**	7,365	**417,396**
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(37,258)	-	-	**(37,258)**	-	**(37,258)**
Total resultado abrangente do período	**-**	**-**	**-**	**(37,258)**	**-**	**410,031**	**372,773**	**7,365**	**380,138**
Movimentação da participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	**-**	(52,498)	**(52,498)**
Aumento de capital	49,533	-	-	-	-	-	**49,533**	-	**49,533**
Reconhecimento de Planos de pagamento baseado em ações	-	(383)	(2,490)	-	7,012	-	**4,139**	-	**4,139**
Destinação do lucro líquido do período									
Constituição de reservas	-	-	388,389	-	-	(388,389)	**-**	-	**-**
Juros sobre capital próprio (nota 22(d))	-	-	(189,081)	-	-	-	**(189,081)**	-	**(189,081)**
Total das transações com acionistas	**49,533**	**(383)**	**196,818**	**-**	**7,012**	**(388,389)**	**(135,409)**	**(52,498)**	**(187,907)**
Saldos em 30 de setembro de 2025	**3,792,105**	**13,687**	**919,947**	**301,366**	**(4,089)**	**(430,852)**	**4,592,164**	**6,660**	**4,598,824**
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**3,792,105**	**20,923**	**958,967**	**306,668**	**(9,723)**	**(433,713)**	**4,635,227**	**7,092**	**4,642,319**
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	460,387	**460,387**	783	**461,170**
Outros resultados abrangentes	-	-	-	81,059	-	-	**81,059**	-	**81,059**
Total resultado abrangente do período	**-**	**-**	**-**	**81,059**	**-**	**460,387**	**541,446**	**783**	**542,229**
Aumento de capital	214,000	-	(1,268)	-	-	-	**212,732**	-	**212,732**
Movimentação da participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	**-**	(41)	**(41)**
Reconhecimento de Planos de pagamento baseado em ações		310	(20,384)		(32,794)		**(52,868)**		**(52,868)**
Destinação do lucro líquido do período									
Constituição de reservas	-	-	445,914	-	-	(445,914)	**-**	-	**-**
Juros sobre capital próprio (nota 22(d))	-	-	(194,415)	-	-	-	**(194,415)**	-	**(194,415)**
Total das transações com acionistas	**214,000**	**310**	**229,847**	**-**	**(32,794)**	**(445,914)**	**(34,551)**	**(41)**	**(34,592)**
Saldos em 30 de setembro de 2026	**4,006,105**	**21,233**	**1,188,814**	**387,727**	**(42,517)**	**(419,240)**	**5,142,122**	**7,834**	**5,149,956**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

BANCO BMG
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
Em milhares de reais

	Acumulado 2026	Acumulado 2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período atribuível aos controladores	460,387	410,031
Ajuste ao lucro líquido atribuível aos controladores		
Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações	(310)	383
Provisão ao valor recuperável de ativos financeiros	1,378,239	1,141,132
Resultado de participações em coligadas e controladas	(30,799)	(65,925)
Depreciações	13,510	25,859
Amortizações	116,196	100,842
Efeitos das mudanças das taxas de Câmbio em ativos e passivos	49,609	(75,940)
Provisões para contingências	109,844	88,437
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(198,282)	(278,347)
Lucro Líquido Ajustado	**1,898,394**	**1,346,472**
Variação de ativos e passivos	**(1,498,958)**	**(2,325,344)**
(Aumento) / redução em ativos		
Depósitos compulsórios no Banco Central	50,641	53,600
Ativos financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	2,411,744	(3,121,023)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	3,589,376	(1,062,302)
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	(2,856,741)	2,239,876
Impostos e contribuições a recuperar	19,399	(75,669)
Impostos e contribuições diferidos	95,951	8,439
Ativos não correntes destinados à venda	(116,296)	(109,934)
Outros ativos	(293,618)	3,075
Depósitos judiciais	(106,457)	(39,623)
Aumento / (redução) em passivos		
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	38,015	155,125
Passivos financeiros ao custo amortizado	(4,488,745)	(976,125)
Imposto de renda e contribuição social corrente	109,082	145,500
Outros passivos / provisões	48,691	453,717
Caixa gerado (aplicado) nas operações	**399,436**	**(978,872)**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(213,389)	(206,406)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	**186,047**	**(1,185,278)**
Fluxos de caixa das Atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado de uso	(58,965)	(13,215)
Alienação de imobilizado de uso	4,401	1,740
Compra de participação acionária	-	(65,000)
Aquisição de intangível	(211,282)	(192,382)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(265,846)**	**(268,857)**
Fluxos de caixa das Atividades de Financiamento		
Juros sobre capital próprio pagos	(216,800)	(116,585)
Aumento de capital	214,000	49,532
Emissão de Letras Financeiras	-	300,000
Variação da participação de acionistas não controladores	783	(45,133)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	**(2,017)**	**187,814**
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	**(81,816)**	**(1,266,321)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período (nota 5)	**568,014**	**1,704,904**
Caixa e equivalentes de caixa no final do período (nota 5)	**486,198**	**438,583**
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	**(81,816)**	**(1,266,321)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

1. Informações gerais

O Banco Bmg S.A. (“Banco” ou “Instituição”) e suas controladas (conjuntamente, “o Grupo” ou “Consolidado”) está autorizado a operar como banco múltiplo nas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos das estruturas operacionais e administrativas são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente, sendo julgados adequados pela administração das instituições.

O Grupo é formado pelas controladas detalhadas na nota de consolidação - Nota 2.2 a) (i).

Conforme AGE realizada em 07 de fevereiro de 2025, aprovado pelo Banco Central do Brasil, comunicamos alteração na denominação social do Banco Cifra S.A. para Banco BMG Soluções Financeiras S.A..

O Banco Bmg S.A (“Banco” ou “Instituição”), constituído sob a forma de Companhia Aberta, controlado pela Família Pentagna Guimarães, está situado na Avenida Presidente Juscelino Kubitscheck, nº 1.830, São Paulo/SP, Brasil.

Em dezembro de 2018, o Banco obteve o registro na Comissão de Valores Mobiliários de companhia aberta.

As demonstrações financeiras consolidadas em IFRS foram concluídas e aprovadas pela Administração do Banco em 05/11/2026.

2. Resumo das práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

As principais práticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas foram aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

Estas Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Banco Bmg S.A. e suas controladas foram elaboradas considerando o estabelecido na Resolução nº 4.818/20 do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) que requer a elaboração de demonstrações consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS) conforme emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB), atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS® Accounting Standards, incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. O Banco observa ainda, para divulgações em períodos intermediários, a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Para fins de divulgação dessas Demonstrações financeiras intermediárias, o Grupo observa o disposto na IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, apresentando o balanço patrimonial por ordem de liquidez e a segregação entre circulante e não circulante em nota explicativa.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos financeiros derivativos) mensurados ao valor justo, como requerido pelo IFRS 9, em função do modelo de negócio.

A preparação de Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

2.2 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo tem o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou possui direitos a seus retornos variáveis oriundos do envolvimento com a entidade e possui a habilidade de afetar tais retornos. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

As empresas consolidadas e as suas participações estão demonstradas a seguir:

Controladas	País de constituição	Atividade	Participação (%)	
			2026	2025
BMG Leasing S.A.	Brasil	Arrendamento Mercantil	99,99	99,99
BMG Bank Cayman Ltd.	Ilhas Cayman	Banco	100	100
Banco BMG Consignado S.A.	Brasil	Banco	100	100
Banco BMG Soluções Financeiras S.A.	Brasil	Banco	100	100
BMG S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Brasil	Distribuidora de valores mobiliários	100	100
R&C Franchising Intermediações Ltda.	Brasil	Intermediação de negócios	100	100
Rara Intermediação de Negócios Ltda.	Brasil	Intermediação de negócios	100	100
ME Promotora de Vendas Ltda.	Brasil	Intermediação de negócios	80	80
BMG Soluções Eletrônicas S.A.	Brasil	Comércio eletrônico	99,38	99,38
Help Franchising Participações Ltda.	Brasil	Intermediação de negócios	99,98	99,98
BMG Estrutura Corporativa Ltda. (*)	Brasil	Holding	99,99	99,99
BMG Seguridade	Brasil	Seguros	100	100
BMG Participações em Seguradoras LTDA.	Brasil	Holding	100	100
BMG Seguradora S.A.	Brasil	Seguros	100	100
CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	Brasil	Intermediação de negócios	99,99	99,99
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios				
Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Cartões Consignados			100	100
Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Cartões Consignados II			100	100
Bmg Middle Market Fundo de Investimento Em Direitos Creditórios			100	100
Vert Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros			100	100
Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado				
Retail Fundo De Investimento em Participações Multiestratégia			100	100
Romeu Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado			100	100

(*) Em 19/09/2025 foi alterada a razão social da BMG Participações em Negócios Ltda. para BMG Estrutura Corporativa Ltda.

Transações, saldos e ganhos não realizados entre as instituições integrantes do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

Nas Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, foram eliminadas as participações societárias, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas, os resultados oriundos das transações entre o Banco e suas controladas diretas e indiretas.

Na rubrica “Receitas de juros e rendimentos similares”, na demonstração do resultado, foram registradas as rendas oriundas de operações de crédito cedidas e o custo do financiamento na rubrica “Despesas de juros e encargos similares”.

Transações com participações de não controladoras

O Grupo trata as transações com participações de não controladoras como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta “Outros resultados abrangentes”.

2.3 Apresentação de informação por segmentos

De acordo com o IFRS 8, um segmento operacional é um componente de uma entidade que atua em atividades de negócios das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, cujos resultados sejam regularmente avaliados pelo principal tomador de decisões operacionais da entidade e em relação ao qual estão disponíveis informações financeiras distintas.

O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, responsável inclusive pela tomada de decisões estratégicas do Grupo.

A administração separa as suas informações em três segmentos operacionais: Banco de Varejo, Banco de Atacado e Institucional/Tesouraria.

Estes segmentos operacionais são descritos a seguir:

- Banco de Varejo: o resultado do segmento Banco de Varejo decorre da oferta de produtos e serviços bancários a pessoas físicas.
- Banco de Atacado: o resultado do segmento Banco de Atacado decorre da oferta de produtos e serviços bancários a pessoas jurídicas.
- Institucional/Tesouraria: o resultado do segmento decorre do mandato da Tesouraria na gestão dos ativos e passivos (ALM) e dos efeitos corporativos como capital de giro próprio e tributários não oriundos da gestão das áreas de negócios.

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

O resultado por segmento operacional encontra-se informado no quadro abaixo:

	Acumulado 2026					
	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Institucional/ Tesouraria	Total BRGAAP	Ajustes IFRS	Consolidado IFRS
Margem Financeira	3,374,238	108,293	(248,101)	3,234,430	(602,584)	2,631,846
Receita de prestação de serviços	186,499	55,394	-	241,893	(144,481)	97,412
Resultado de intermediação financeira	**3,560,737**	**163,687**	**(248,101)**	**3,476,323**	**(747,065)**	**2,729,258**
Provisão ao valor recuperável de ativos financeiros	(1,411,872)	6,896	7,321	(1,397,655)	19,416	(1,378,239)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	181,167	2,847	(6,876)	177,138	-	177,138
Resultado bruto financeiro	**2,330,032**	**173,430**	**(247,656)**	**2,255,806**	**(727,649)**	**1,528,157**
Despesas totais	(1,782,273)	(55,169)	(105,152)	(1,942,594)	700,616	(1,241,978)
Resultado de participação em coligadas	18,950	-	-	18,950	11,849	30,799
Resultado operacional	**566,709**	**118,261**	**(352,808)**	**332,162**	**(15,184)**	**316,978**
Resultado não operacional	-	-	176	176	-	176
Imposto de renda e contribuição social	(169,874)	(37,750)	349,916	142,292	1,724	144,016
Lucro líquido	**396,835**	**80,511**	**(2,716)**	**474,630**	**(13,460)**	**461,170**

	Acumulado 2025					
	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Institucional/ Tesouraria	Total BRGAAP	Ajustes IFRS	Consolidado IFRS
Margem Financeira	2,920,584	126,870	(177,823)	2,869,631	(567,889)	2,301,741
Receita de prestação de serviços	197,480	94,464	(93,422)	198,522	(89,859)	108,663
Resultado de intermediação financeira	**3,118,064**	**221,334**	**(271,245)**	**3,068,153**	**(657,748)**	**2,410,405**
Provisão ao valor recuperável de ativos financeiros	(1,166,528)	(9,001)	(946)	(1,176,475)	35,343	(1,141,132)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	200,923	1,485	947	203,355	(34,175)	169,180
Resultado bruto financeiro	**2,152,459**	**213,818**	**(271,244)**	**2,095,033**	**(656,580)**	**1,438,453**
Despesas totais	(1,666,873)	(58,864)	(29,729)	(1,755,466)	605,279	(1,150,187)
Resultado de participação em coligadas	36,249	-	625	36,874	29,051	65,925
Resultado operacional	**521,835**	**154,954**	**(300,348)**	**376,441**	**(22,250)**	**354,190**
Resultado não operacional	-	-	2,059	2,059	26,448	28,507
Imposto de renda e contribuição social	(142,929)	(45,523)	259,200	70,748	(36,048)	34,700
Lucro líquido	**378,906**	**109,431**	**(39,089)**	**449,248**	**(31,850)**	**417,397**

(i) Resultado apurado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações e pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas Demonstrações financeiras intermediárias de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas estão apresentadas em R$ (Reais), que é a moeda funcional do Banco, e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

As variações cambiais que surgem da liquidação de tais transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira por taxas cambiais de fechamento são reconhecidas como ganho ou perda no resultado do exercício na rubrica “Outras receitas e despesas operacionais”.

2.5 Disponibilidades

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, aplicações no mercado aberto de curto prazo de alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas pelo Grupo para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo e com risco insignificante de mudança de valor.

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

2.6 Vendas com compromisso de recompra e compras com compromisso de revenda

O Grupo dispõe de operações de compra com compromisso de revenda ("compromisso de revenda") e de venda com compromisso de recompra ("compromisso de recompra") de ativos financeiros. Os compromissos de revenda e compromissos de recompra são contabilizados nas rubricas “Aplicações no mercado aberto” e “Operações compromissadas”, respectivamente.

Os montantes aplicados em operações com compromisso de revenda e os montantes captados em operações com compromisso de recompra são registrados inicialmente no balanço patrimonial pelos seus valores adiantados ou captados e subsequentemente registrados ao custo amortizado. A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros. Os juros auferidos em operações com compromisso de revenda e os juros incorridos em operações com compromisso de recompra são lançados em “Receitas de juros e rendimentos similares” e “Despesas de juros e encargos similares”, respectivamente.

Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser usados, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou podem ser vendidos.

No Brasil, o controle de custódia de ativos financeiros é centralizado e a posse do compromisso de revenda e de recompra é temporariamente transferida ao comprador. Monitoramos rigorosamente o valor de mercado dos ativos financeiros que lastreiam as operações com compromisso de recompra e ajustamos o valor da garantia quando apropriado.

Os ativos financeiros dados como garantia às contrapartes também são mantidos nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. Quando a contraparte tem o direito de vender ou de usar como garantia os títulos e valores mobiliários dados como garantia, tais títulos são reclassificados no balanço patrimonial em classe de ativos financeiros apropriada.

2.7 Ativos e passivos financeiros

2.7.1 Reconhecimento e mensuração

(a) Classificação e Mensuração de Ativos Financeiros

O Grupo aplica o IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias de mensuração:

(i) Custo Amortizado;
(ii) Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes;
(iii) Valor Justo por meio do Resultado.

A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros depende do modelo de negócios nas quais são administrados e das características dos fluxos de caixa - SPPI Test (*Solely Payment of Principal and Interest Test*).

O modelo de negócios refere-se a como o Banco gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultam do reconhecimento de fluxos de caixa contratuais, venda de ativos ou ambos. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: i) obter fluxos de caixa contratuais; ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou iii) outros.

A avaliação dos modelos de negócios considera os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os gestores do negócio são remunerados; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração. Se os fluxos de caixa são realizados de forma diferente das expectativas, a classificação dos ativos financeiros remanescentes mantidos nesse modelo de negócios não é alterada.

Quando o ativo financeiro é mantido nos modelos de negócios i) e ii) é necessária a aplicação do SPPI Test.

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

SPPI Test: avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir apenas contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito.

Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, tais como exposição a alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de *commodities*, o ativo financeiro é classificado como ao valor justo por meio do resultado. Contratos híbridos devem ser avaliados como um todo, incluindo todas as características embutidas. A contabilização de um contrato híbrido que contenha derivativo embutido é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

(i) Custo Amortizado

O custo amortizado é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, mais atualizações efetuadas utilizando o método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, ajustado para qualquer provisão para perda de crédito esperada.

Os ativos mensurados ao custo amortizado são administrados para obtenção de fluxos de caixas constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (SPPI Test).

Os ativos são inicialmente reconhecidos a valor justo mais custos de transação e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando-se a taxa de juros efetiva.

Os juros, inclusive a amortização de prêmios e descontos, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Rendimentos Similares.

(ii) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes

- Ativos administrados tanto para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (SPPI Test), quanto para a venda;

- Estes ativos são inicialmente e subsequentemente reconhecidos a valor justo mais custos de transação; e

- Os ganhos e perdas não realizados (exceto perda de crédito esperada, diferenças cambiais, dividendos e receita de juros) são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, na rubrica Resultado Abrangente Acumulado.

(iii) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo

- Ativos que não atendem os critérios de classificação das categorias anteriores; ou ativos designados no reconhecimento inicial como ao valor justo por meio do resultado para reduzir “descasamentos contábeis”;

- Estes ativos são inicialmente e subsequentemente reconhecidos a valor justo;

- Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração do Resultado; e

- Os ganhos e perdas decorrentes de alterações no valor justo são reconhecidos na rubrica Ganho (Perda) Líquido com ativos e passivos financeiros.

O Grupo designa ativos financeiros, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo), quando a opção reduz ou elimina significativamente inconsistências de mensuração ou de reconhecimento que, de outro modo, poderia resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes.

Taxa de Juros Efetiva

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta os recebimentos ou pagamentos futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo ou passivo financeiro. Para o cálculo da taxa de juros efetiva, estimam-se os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perda de crédito futura. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

todos os outros prêmios ou descontos. A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro.

No caso de ativos financeiros com problemas de recuperação, é aplicada a taxa de juros efetiva ajustada (considera a perda de crédito esperada) ao custo amortizado do ativo financeiro.

(iv) Passivos financeiros ao custo amortizado

Os passivos financeiros que não são classificados a valor justo por meio do resultado estão classificados nesta categoria e, inicialmente, são reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa efetiva de juros. A despesa de juros é apresentada na Demonstração do resultado consolidada em “Despesas de juros e encargos similares”.

As obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros representam as obrigações de cessão de crédito com ou sem coobrigação. Os valores são representados pelo valor presente dos compromissos financeiros futuros descapitalizados pela taxa original da cessão de crédito.

(b) *Hedge*

O Grupo adota a contabilidade de *hedge (hedge accounting)* e optou na adoção do IFRS 9 em permanecer adotando os critérios do IAS 39, como permitido na adoção inicial.

De acordo com o IAS 39, para qualificar-se como *hedge* contábil, todas as seguintes condições devem ser atendidas:

- no início do *hedge*, existe designação e documentação formal da relação de *hedge* e do objetivo e estratégia da gestão de risco da entidade para levar a efeito o *hedge*.

- é esperado que o *hedge* seja altamente efetivo ao conseguir alterações de compensação no valor justo ou nos fluxos de caixa atribuíveis ao risco coberto, consistentemente com a estratégia de gestão de risco originalmente documentada para essa relação de *hedge* em particular.

O IAS 39 apresenta três estratégias de *hedge*: *hedge* de valor justo, *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido em operação no exterior. O banco não possui *hedge* de investimento líquido em operações no exterior e *hedge* de valor justo.

Os valores justos dos vários instrumentos financeiros derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 7. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

(i) *Hedge* de Valor Justo

Para os instrumentos financeiros derivativos que são designados e se qualificam como *hedge* de valor justo, as seguintes práticas são aplicadas:

a) o ganho ou a perda resultante da nova mensuração do instrumento de *hedge* pelo valor justo deve ser reconhecido no resultado; e

b) o ganho ou a perda resultante do item coberto atribuível a parcela efetiva do risco coberto deve ajustar o valor contábil do item coberto a ser reconhecido no resultado.

Quando o derivativo expirar ou for vendido, o *hedge* não atender mais aos critérios de *hedge* contábil ou a entidade revogar a designação, a entidade deve descontinuar prospectivamente o *hedge* contábil. Além disso, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto deve ser amortizado no resultado.

(ii) *Hedge* de Fluxo de Caixa

A parcela efetiva das variações ao valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes, na conta "Ajustes de avaliação

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Ganho/perda líquido com ativos e passivos financeiros".

Os valores acumulados em outros resultados abrangentes são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a venda prevista que é protegida por *hedge*). Para os instrumentos financeiros derivativos que são designados e se qualificam como *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva dos ganhos ou das perdas do derivativo é registrada diretamente em outros resultados abrangentes, e reclassificada para resultado no mesmo período ou períodos em que a transação protegida por *hedge* afeta o resultado. A parcela dos ganhos e das perdas sobre os instrumentos financeiros derivativos que representam a parcela não efetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade, é reconhecida no resultado. Os montantes originalmente reconhecidos no resultado abrangente acumulado e subsequentemente reclassificado para resultado são reconhecidos na correspondente linha de receita ou despesa na qual o item de *hedge* relacionado é relatado.

Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanece em Resultado Abrangente e é reconhecido no resultado, quando não se espera mais que uma operação ocorra, o ganho ou a perda acumulado que havia sido apresentado em outros resultados abrangentes é imediatamente transferido para a demonstração do resultado em "Receita e Despesa de juros, rendimentos e encargos similares".

(c) Modificação de Fluxos de Caixa Contratuais

Quando os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são renegociados ou de outro modo modificados e isto não altera substancialmente seus termos e condições, o Grupo não efetua sua baixa. Contudo, o valor contábil bruto desse ativo financeiro é recalculado como o valor presente dos fluxos de caixa contratuais renegociados ou modificados, descontados pela taxa de juros efetiva original. Quaisquer custos ou taxas incorridas ajustam o valor contábil modificado e são amortizados ao longo do prazo restante do ativo financeiro. Se, por outro lado, a renegociação ou modificação alterar substancialmente os termos e condições do ativo financeiro, o Grupo baixa o ativo original e reconhece um novo. A data da renegociação é, consequentemente, considerada a data de reconhecimento inicial do novo ativo para fins de cálculo de perda de crédito esperada, inclusive para determinar aumentos significativos no risco de crédito. O Grupo também avalia se o novo ativo financeiro pode ser considerado como originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito, especialmente quando a renegociação foi motivada por dificuldades financeiras do devedor. Diferenças entre o valor contábil do ativo original e o valor justo do novo ativo são reconhecidas imediatamente na Demonstração do Resultado.

(d) Transferência de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber os fluxos de caixa se extinguem ou quando todos os riscos e benefícios de propriedade são transferidos substancialmente e tal transferência se qualifica para baixa de acordo com os requerimentos do IFRS 9. Caso não seja possível identificar a transferência de todos os riscos e benefícios, deve-se avaliar o controle para determinar se o envolvimento contínuo relacionado à transação não impede a baixa. Se na avaliação ficar caracterizada a retenção de riscos e benefícios, o ativo financeiro permanece registrado e é efetuado o reconhecimento de um passivo pela contraprestação recebida.

(e) Baixa de Ativos Financeiros

Quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro, considerando curvas históricas, sua baixa total ou parcial é realizada simultaneamente com a reversão da provisão para perda de crédito esperada relacionada, sem efeitos na Demonstração do Resultado do Grupo. As recuperações subsequentes dos valores anteriormente baixados são contabilizados como receita na Demonstração do Resultado.

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

(f) Valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

(g) Instrumentos Patrimoniais

Um instrumento de patrimônio é qualquer contrato que comprova uma participação residual nos ativos de uma entidade, após a dedução de todos os seus passivos, tais como Ações e Cotas.

O Grupo mensura subsequentemente todos os seus instrumentos de patrimônio ao valor justo por meio do resultado, exceto quando a Administração escolhe, no reconhecimento inicial, designar, irrevogavelmente, um instrumento de patrimônio como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se for mantido com outro propósito que não apenas gerar retornos. Quando esta escolha é feita, os ganhos e perdas no valor justo do instrumento são reconhecidos no Resultado Abrangente Acumulado e não são reclassificados subsequentemente para a Demonstração do Resultado, mesmo na venda. Dividendos continuam a ser reconhecidos na Demonstração do Resultado quando o direito do Grupo é reconhecido.

Ganhos e perdas em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado são contabilizados na Demonstração do Resultado.

2.8 Operações de arrendamento mercantil financeiro (como arrendador)

Quando ativos são objetos de um arrendamento mercantil financeiro, o valor presente dos pagamentos é reconhecido como recebível no balanço patrimonial consolidado na rubrica Operações de crédito e arrendamento mercantil.

Os custos diretos iniciais quando incorridos pelo Grupo são incluídos na mensuração inicial do recebível do arrendamento, reduzindo o valor da renda reconhecida pelo prazo do arrendamento. Tais custos iniciais geralmente incluem comissões e honorários legais.

O reconhecimento da receita de juros reflete uma taxa de retorno constante sobre o investimento líquido do Grupo e ocorre na demonstração consolidada do resultado na rubrica “Receita de juros e rendimentos similares”.

2.9 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Perda de Crédito Esperada

O Grupo avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantia financeira. O reconhecimento da provisão para perda de crédito esperada é feito mensalmente em contrapartida à Demonstração do Resultado.

Mensuração de Perda de Crédito Esperada

- Ativos financeiros: a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o Banco espera receber descontados pela taxa efetivamente cobrada;

- Compromissos de empréstimos: a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que seriam devidos se o compromisso fosse contratado e os fluxos de caixa que o Banco espera receber;

- Garantias financeiras: a perda é mensurada pela diferença entre os pagamentos esperados para reembolsar a contraparte e os valores que o Banco espera recuperar.

A metodologia de estimação da perda esperada considera a utilização dos seguintes fatores:

- Exposição ao *Default* (EAD): é o valor exposto ao risco de crédito, utilizando-se como referência o saldo devedor dos contratos e possibilidade de utilização dos limites aprovados;

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

- Probabilidade de *Default* (PD): é definido como a probabilidade da contraparte não honrar com suas obrigações contratuais de pagamento, utilizando-se para estimativa dados históricos e informações cadastrais dos clientes e contratos;

- Perda por *Default* (LGD): é o percentual da exposição que não se espera recuperar em caso de inadimplência, utilizando-se para estimativa parâmetros históricos de níveis de atraso, garantias das operações e cobertura por seguro prestamista.

A cada período reportado, o Grupo avalia se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente por meio de informações razoáveis e sustentáveis que são relevantes e estão disponíveis sem custo ou esforço indevido, incluindo informações qualitativas, quantitativas e prospectivas. As informações prospectivas são baseadas em cenários macroeconômicos que são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem.

O Grupo classifica os ativos em três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco de crédito.

Estágio 1: Entende-se que um instrumento financeiro nesta fase não tenha um aumento significativo no risco desde o seu reconhecimento inicial. A provisão sobre este ativo representa a perda esperada resultante de possíveis não cumprimentos no decorrer dos próximos 12 meses;

Estágio 2: Se for identificado um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, sem ter materializado deterioração, o instrumento financeiro será enquadrado dentro deste estágio. Neste caso, o valor referente à provisão para perda esperada por inadimplência reflete a perda estimada da vida residual do instrumento financeiro. Para a avaliação do aumento significativo do risco de crédito, serão utilizados os indicadores quantitativos de medição utilizados na gestão normal de risco de crédito, assim como outras variáveis qualitativas, tais como a indicação de ser uma operação não deteriorada se considerada como refinanciada ou operações incluídas em um acordo especial, e;

Estágio 3: Um instrumento financeiro é registrado dentro deste estágio, quando ele mostra sinais de deterioração evidentes como resultado de um ou mais eventos que já ocorreram e que se materializaram em uma perda. Neste caso, o valor referente à provisão para perdas reflete as perdas esperadas por risco de crédito ao longo da vida residual esperada do instrumento financeiro.

Mudança de estágio

Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar. Se, em um período subsequente, a qualidade de um ativo financeiro melhorar ou o aumento significativo no risco de crédito anteriormente identificado se reverter, o ativo financeiro poderá voltar para o estágio 1, a menos que seja um ativo financeiro originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito.

São considerados ativos financeiros com baixo risco de crédito e, portanto, permanecem no estágio 1, os títulos públicos de governos nacionais e internacionais, conforme estudo realizado pelo Grupo.

O Grupo avalia se o risco de crédito aumentou significativamente de forma individual ou coletiva. O modelo individual é aplicado quando existe relevância para a carteira e histórico adequado para uma modelagem estatística. Caso contrário, aplica-se a análise coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, localização geográfica da contraparte dentre outros fatores relevantes.

2.10 Ativos não correntes disponíveis para venda

Em conformidade com o IFRS 5, nesta categoria foram registrados os ativos cujo valor contábil possa ser recuperado, principalmente por meio de uma transação de venda, em vez do uso continuado.

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

São compostos por bens imóveis, máquinas e equipamentos e veículos não utilizados operacionalmente, adquiridos ou recebidos por dação em pagamento.

Estes bens quando recebidos por dação em pagamento são vendidos. Entretanto, aqueles que eventualmente apresentarem alguma dificuldade para realizar a negociação são periodicamente avaliados por *impairment* por meio de laudo técnico. Adicionalmente, os investimentos que estejam disponíveis para venda imediata e cuja alienação seja altamente provável, são classificados como mantidos para venda, e mensurados pelo menor valor entre o valor contábil líquido e o valor justo do ativo.

2.11 Intangível

Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Intangível" nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do exercício, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os Grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Outros ativos Intangíveis

Representados basicamente por licenças de software e outros ativos intangíveis, Aqueles considerados com vida útil definida são amortizados durante sua vida útil econômica estimada, enquanto os classificados com vida útil indefinida, ainda não disponíveis para uso, são testados quanto a impairment anualmente.

2.12 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear como segue:

	Anos
Edificações	Entre 20 e 25
Sistema de segurança	Entre 18 e 20
Instalações	Entre 8 e 10
Móveis e equipamentos de uso	Entre 8 e 10
Sistema de comunicação	Entre 8 e 10
Veículos	Entre 3 e 5
Sistema de processamento de dados	Entre 3 e 5

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.13).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos no resultado na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

2.13 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de provisão para redução ao valor recuperável no final de cada período de balanço ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo sobre seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da provisão para redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido provisão para redução ao valor recuperável, exceto o ágio, são revisados para a análise de uma possível reversão da provisão para redução ao valor recuperável na data de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias.

2.14 Provisões

As provisões para ações judiciais (tributária, trabalhista e cível) são reconhecidas quando: o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

Essas ações judiciais são avaliadas com base nas melhores estimativas da administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança.

2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A provisão para tributos correntes é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro apurado mais adicional de 10% sobre o que exceder a R$20/mês, para o imposto de renda, 20% para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido “CSLL” de acordo com a Emenda Constitucional nº 103 de 12 de novembro de 2019 de janeiro de 2022 a julho de 2022 e, 21% entre 1º de agosto e 31 de dezembro de 2022 de acordo com a Lei nº 14.446/22.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são representados pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas obtidos pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e a base de cálculo fiscal, de acordo com as regras e legislação tributária, às alíquotas vigentes na data da sua constituição.

O crédito tributário decorrente de prejuízo fiscal e base negativa somente são reconhecidos se houver o lucro tributável futuro suficiente para a sua compensação.

2.16 Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas do Grupo após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

2.17 Capital social

O capital social é composto por ações ordinárias e preferenciais, nominativas e sem valor nominal (Nota 22 (a)).

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

2.18 Reconhecimento da receita

Os critérios mais significativos utilizados pelo Grupo para reconhecer suas receitas e despesas são resumidos a seguir:

(a) Receitas com juros, despesas com juros, rendimentos e encargos similares

Receitas com juros, despesas com juros e similares são reconhecidas pelo método da taxa de juros efetiva. Para operações de crédito em que o pagamento de principal ou juros apresentar atraso igual ou superior de 90 dias ou mais, o reconhecimento da receita de juros deixará de ocorrer.

(b) Comissões, tarifas e itens similares

Receitas e despesas de honorários e comissões são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado, como parte da taxa efetiva de juros, utilizando-se critérios que variam de acordo com a sua natureza. Os principais critérios são os seguintes:

- Receitas e despesas de tarifas e comissões, relativas a ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado, são reconhecidas quando incorridas.

- Aquelas resultantes de transações ou serviços realizados ao longo de um período de tempo são reconhecidas ao longo da vida dessas transações ou desses serviços de forma linear.

- As relativas a serviços prestados em um único ato são reconhecidas quando da execução desse único ato.

(c) Receitas e despesas não financeiras

São reconhecidas para fins contábeis pelo regime de competência.

(d) Cobranças e pagamentos diferidos

Reconhecidos para fins contábeis pelo valor resultante do desconto dos fluxos de caixa esperados a taxas de mercado.

2.19 Lucro por ação

O lucro por ação é calculado pela divisão do lucro líquido atribuído aos controladores do Grupo pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação em cada exercício . A média ponderada do número de ações é calculada com base nos períodos nos quais as ações estavam em circulação.

2.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas do Grupo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras intermediárias do Grupo ao final do exercício, ou quando declarados, com base no estatuto social do Grupo, calculadas com base no resultado apurado pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pela Banco Central do Brasil. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado quando declarado na forma do estatuto social e/ou na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em estimativas sobre projeções de eventos e tendências futuras que podem afetar as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. As principais premissas que podem afetar essas estimativas, além das anteriormente mencionadas, dizem respeito aos seguintes fatores:

- Variações nos montantes depositados, na base de clientes e na inadimplência dos tomadores de crédito.
- Mudanças nas taxas de juros.
- Mudanças nos índices de inflação.
- Regulamentação governamental e questões fiscais.
- Processos ou disputas judiciais adversas.
- Riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de crédito e investimento.
- Mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros, especialmente títulos do governo brasileiro.
- Mudanças nas condições econômicas e comerciais nos âmbitos regional, nacional e internacional.

(a) Mensuração da provisão para redução do valor recuperável de ativos financeiros da categoria "Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado"

Os ativos classificados nesta categoria são mensurados através do custo amortizado e atualizados pela taxa efetiva de juros.

Na data-base de divulgação das demonstrações financeiras, o Grupo deve avaliar as perdas esperadas inerentes aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A determinação da perda por redução ao valor recuperável com empréstimos e recebíveis exige um alto nível de julgamentos que envolvem critérios diversos de avaliação, tais como análise das características específicas de cada carteira de empréstimos e recebíveis as garantias existentes e risco das operações.

O Grupo utiliza-se de modelos internos para analisar as carteiras de empréstimos e recebíveis para determinar a provisão necessária para perdas conforme Nota 2.9. Nesses modelos são aplicados fatores estatísticos de perda esperada observável de uma janela de tempo suficiente para capturar efeitos sazonais e remover os efeitos de condições de mercado incomuns para Grupos de empréstimo com características de risco semelhantes.

(b) Provisões, Ativos e Passivos contingentes

O Grupo revisa periodicamente suas causas judiciais que são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança. Para as causas classificadas como "Prováveis", são constituídas provisões reconhecidas no balanço patrimonial na rubrica Provisões, conforme detalhado na Nota 19.

Os valores das provisões são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores.

(c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias na medida em que se considera provável que o Grupo terá lucro tributável futuro em relação aos quais os ativos fiscais diferidos possam ser utilizados. Outros ativos tributários diferidos (créditos e prejuízos fiscais a compensar) são reconhecidos apenas quando for considerado provável que o Grupo terá lucro tributável futuro suficiente para que tais créditos possam ser utilizados. De acordo com a regulamentação atual, a realização esperada do crédito tributário do Grupo, é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos.

(d) Redução ao Valor Recuperável (*Impairment*) do Ágio

A revisão do ágio por redução ao valor recuperável reflete a melhor estimativa do Grupo sobre os fluxos de caixa futuros das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), com a identificação das UGC e a estimativa de seu valor justo

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

menos custos de venda e/ou valor em uso. Estes fluxos estão sujeitos a condições de mercado e fatores incertos, como segue:

- Fluxos de caixa projetados para os períodos das previsões disponíveis e às premissas de longo prazo destes fluxos;

- Taxas de desconto, pois geralmente refletem variáveis financeiras e econômicas como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

As UGC ou grupos de UGC são identificados no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de administração interna. O ágio é alocado para as unidades geradoras de fluxo de caixa para propósito do teste do valor recuperável.

(e) Pagamentos Baseados em Ações

O Banco possui um Plano de Remuneração específico para os Administradores, que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos do Banco. O montante da remuneração fixa é aprovado anualmente na Assembleia Geral. O direito à remuneração variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos do Consolidado, às metas individuais e de áreas de atuação dos Administradores.

Em assembleia geral extraordinária realizada em 03 de abril de 2020, o Banco implantou um Plano de Incentivo de Longo Prazo, que tem por objetivo permitir que os diretores e determinados empregados do Grupo Bmg designados pelo Comitê de Remuneração e Pessoas do Banco e aprovados pelo Conselho de Administração (em conjunto, “Colaboradores”) recebam ações preferenciais de emissão do Banco como um incentivo de longo prazo que comporá suas respectivas remunerações variáveis.

4. Gestão de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. O Grupo usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada por uma diretoria específica do Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. O departamento de Risco do Grupo identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa, princípios estes acompanhados pela revisão do Comitê de Análise de Ativos e Passivos (“ALCO”).

4.1 Risco de crédito e socioambiental

O Grupo está exposto ao risco de crédito, que é o risco pelo qual uma contraparte causa perda financeira ao falhar na liquidação de uma obrigação. Mudanças significativas na economia ou na saúde financeira de um segmento específico de atividade econômica que represente uma concentração na carteira mantida pelo Grupo podem resultar em perdas que são diferentes daquelas provisionadas na data do balanço patrimonial. Portanto, a Administração controla cuidadosamente a exposição ao risco de crédito.

Exposições a este tipo de risco decorrem principalmente de operações de crédito diretas, indiretas (repasses por meio de agentes financeiros), e de outros instrumentos financeiros. Há também o risco de crédito em acordos financeiros não registrados no balanço patrimonial, como compromissos de empréstimo. O controle e a gestão dos riscos de crédito são realizados pelo departamento de riscos.

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

A Política de Responsabilidade Socioambiental do Banco Bmg, que segue o disposto na Resolução CMN nº 4.945/21, estabelece diretrizes e consolida as práticas socioambientais nos negócios e no relacionamento com clientes. A política estabelece segmentos de atuação impedidos, para os quais não liberamos crédito, e setores restritos, para os quais a análise de risco socioambiental é mais detalhada e rigorosa. Determina, também, práticas, que incluem o gerenciamento de riscos e análises de impactos socioambientais como finalidade do crédito e gestão de fornecedores, que é realizado através da análise das práticas socioambientais. Nesse caso, o risco socioambiental é analisado de forma a mitigar as questões de risco operacional, risco de capital, risco de crédito e risco reputacional.

4.1.1 Exposição máxima ao risco de crédito

A tabela abaixo apresenta a exposição máxima ao risco de crédito, sem considerar garantias recebidas ou outras melhorias de crédito.

	2026	2025
Disponibilidades	365,198	517,839
Aplicações no mercado aberto	121,000	50,174
Depósitos compulsórios Bacen	823,135	873,776
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	4,666,765	8,148,634
Valor Justo por meio do Resultado - TVM	1,648,049	4,059,793
Valor Justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos	57,155	54,342
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	28,344,702	26,915,809
Off-balance	**4,512,589**	**5,506,292**
Avais e fianças	361,264	351,378
Créditos a liberar	4,151,325	5,154,914
Total da exposição máxima ao risco de crédito	**40,538,593**	**46,126,659**

Para os ativos registrados no balanço patrimonial, as exposições descritas são baseadas em valores contábeis líquidos. Esta análise contempla apenas os ativos financeiros sujeitos ao risco de crédito, os ativos não financeiros não são considerados.

Conforme a tabela acima, a exposição mais significativa advém dos empréstimos e recebíveis e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os limites de riscos de crédito são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites autorizados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. A Nota 4.1.4 traz divulgação adicional sobre risco de crédito.

4.1.2 Controle do limite de risco e políticas de mitigação

O Grupo administra, limita e controla concentrações de risco de crédito sempre que estas são identificadas - particularmente, em relação a contrapartes e grupos individuais. A Administração estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores. Esses riscos são monitorados e sujeitos a revisões anuais ou mais frequentes, quando necessário, e são aprovados pelas alçadas competentes que são definidas pelo Comitê de Crédito Corporativo. O cartão de crédito consignado é um produto massificado de grande volume e baixo *ticket* médio, fato este que reduz o risco de concentração de crédito.

A exposição ao risco de crédito é também administrada através de análise regular dos tomadores, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração dos limites quando apropriado.

Uma das formas de mitigação de risco de crédito é a tomada de garantias sobre a liberação de recursos. O Grupo implementa orientações sobre a aceitação de classes específicas de garantias ou mitigação do risco de crédito. Os principais tipos de garantias para operações de crédito são:

- Alienação fiduciária;
- Penhor Mercantil;
- Hipotecas;

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

- Nota Promissória;
- Carta fiança.

A ferramenta interna de classificação auxilia o Grupo a determinar a necessidade de provisão para redução ao valor recuperável de acordo com o IFRS 9, com base nos critérios descritos na Nota 2.9.

4.1.3 Qualidade dos ativos financeiros

A qualidade dos ativos financeiros do Grupo, que são avaliados individualmente, é feita de acordo com a classificação interna de risco e é demonstrada conforme segue:

	2026		
	Classificação interna de Risco		
	Baixo	Médio	Alto
Disponibilidades	365,198	-	-
Aplicações no mercado aberto	121,000		
Depósitos compulsórios no Banco Central	823,135	-	-
Mensurados ao custo amortizado - Operações de crédito	20,622,007	777,977	1,843,833
Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	4,666,765	-	-
Mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado - TVM	1,648,049	-	-
Mensurados ao Custo Amortizado - TVM	5,992,348	-	-
Mensurados ao valor justo por meio do resultado - Instrumentos financeiros derivativos	57,155	-	-

	2025		
	Classificação interna de Risco		
	Baixo	Médio	Alto
Disponibilidades	517,839	-	-
Aplicações no mercado aberto	50,174	-	-
Depósitos compulsórios no Banco Central	873,776	-	-
Mensurados ao custo amortizado - Operações de crédito	20,739,417	1,199,501	1,399,934
Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	8,148,634	-	-
Mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado - TVM	4,059,793	-	-
Mensurados ao Custo Amortizado - TVM	4,372,250	-	-
Mensurados ao valor justo por meio do resultado - Instrumentos financeiros derivativos	54,342	-	-

4.1.4 Concentração de riscos

Os limites individuais de risco em operações de crédito são definidos em normativos operacionais específicos.

Esses limites são monitorados frequentemente e, em caso de desvio, haverá comunicação imediata ao diretor responsável pelo gerenciamento de risco o qual deverá elaborar e gerir a execução do plano de ação para a correção e adequação.

O elevado volume de operações realizadas pela Instituição requer uma estrutura complexa de ambiente de tecnologia para processamento dessas transações e de controles internos.

4.2 Risco de Mercado

É o risco que consiste na possibilidade de ocorrência de perda resultante da oscilação de preços e taxas de mercado em função de descasamentos de prazos, moedas e indexadores nas posições detidas pelo Grupo. São classificadas como fonte de risco de mercado as operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros e dos preços de mercadorias (*commodities*). As carteiras de investimento avaliadas ao valor justo por meio do resultado incluem todos os títulos e valores mobiliários pertencentes aos fundos de investimento, cuja movimentação em base diária é acompanhada.

Instrumentos financeiros avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes correspondem, basicamente, a títulos e valores mobiliários. Essa carteira inclui risco de taxa de juros, índice de preços e câmbio. As técnicas de mensuração utilizadas para medir e controlar o risco de mercado são descritas a seguir:

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

Técnicas de mensuração do risco de mercado

Valor em Risco ("*VaR*")

O VaR é uma estimativa baseada em estatística de perdas que podem ser ocasionadas à carteira atual de investimentos por mudanças adversas nas condições do mercado. Ele expressa o valor "máximo" que o Grupo pode perder, levando em conta um nível de confiança (99%). Existe, portanto, uma probabilidade estatística (1%) de que as perdas reais possam ser maiores do que a estimativa baseada no VaR. Este modelo pressupõe um "período de manutenção das posições" (10 dias). Além disto, pressupõe, também, que a movimentação ocorrida ao longo deste período seguirá um padrão similar ao das movimentações que tenham ocorrido ao longo de períodos de 10 dias no passado. O VaR é utilizado para a mensuração de risco das operações financeiras da carteira de não negociação sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas denominadas em Real e TJLP, variação de Índices de Preços denominadas em IPCA e IGP-M e variação do Câmbio. Estes limites são diariamente monitorados pela área de risco.

Teste de *stress*

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e *banking* (não negociação), tal como acontece na gestão da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do novo método padronizado de Basileia III do BACEN. A carteira *banking* consiste nas operações comerciais e estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Grupo e de seus eventuais *hedges*. Assim sendo, toda a carteira do Grupo a ser analisada para risco de mercado é classificada como *banking*.

O quadro-resumo apresentado abaixo demonstra os efeitos das variações nos preços nos cenários projetados e não reflete necessariamente a posição atual, em virtude do dinamismo do mercado e das atividades do Grupo.

Os testes de *stress* proporcionam uma indicação do volume potencial de perdas que poderia surgir de situações de mercado extremas. Para a carteira de não negociação, os testes de *stress* são realizados pela área de Risco.

Carteira de não negociação

		2026		
Fatores de Riscos	**Definição**	**Cenário 1**	**Cenário 2**	**Cenário 3**
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(1,159)	(2,897)	(5,795)
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros pré-fixadas	(58,105)	(145,261)	(290,523)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons em moeda estrangeira	(1,674)	(4,186)	(8,372)
IPCA / IGP-M	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de índices de preços	699	1,747	3,494
TR	Exposições sujeitas à variação da Taxa Referencial	(7,877)	(19,692)	(39,384)
Total		**(68,116)**	**(170,289)**	**(340,580)**

		2025		
Fatores de Riscos	**Definição**	**Cenário 1**	**Cenário 2**	**Cenário 3**
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	274	684	1,369
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros pré-fixadas	(86,228)	(215,571)	(431,142)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons em moeda estrangeira	6,826	17,066	34,131
IPCA / IGP-M	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de índices de preços	19,778	49,444	98,888
TR	Exposições sujeitas à variação da Taxa Referencial	(9,685)	(24,214)	(48,427)
Total		**(69,035)**	**(172,591)**	**(345,181)**

Os instrumentos financeiros do Grupo são classificados como Carteira Banking. Os mesmos consistem em operações de crédito, instrumentos de captação de recursos financeiros destinados a financiar a carteira de crédito, os títulos e valores mobiliários classificados como Ativos Financeiros – VJORA e os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* de outras operações classificadas nesta carteira (ativas ou passivas).

Os fatores de riscos identificados:

- Curva de juros – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros prefixada em reais;

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

- Cupom cambial – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros doméstica para operações indexadas à variação cambial;
- Câmbio – perda decorrente de variações de preço em função das variações de qualquer moeda.
- IPCA/IGP-M: perda decorrente de variações nos índices de preços.

Premissas para os fatores de riscos		
Cenário	**Curva de juros (pré) e Curva de Cupom cambial**	**Câmbio**
1	Deslocamento paralelo de + 100 pontos básicos	aumento de 10%
2	Deslocamento paralelo de + 250 pontos básicos	aumento de 25%
3	Deslocamento paralelo de + 500 pontos básicos	aumento de 50%

- O cenário 1 representa um choque paralelo de 100 pontos básicos (+1%) nas curvas de juros, nos cupons de índices de preços e no cupom cambial somado a um choque de 10% nas taxas de câmbio.
- O cenário 2 representa um choque paralelo de 250 pontos básicos (+2,5%) nas curvas de juros, nos cupons de índices de preços e no cupom cambial somado a um choque de 25% nas taxas de câmbio.
- O cenário 3 representa um choque paralelo de 500 pontos básicos (+5%) nas curvas de juros, nos cupons de índices de preços e de cupom cambial somado a um choque de 50% nas taxas de câmbio.

4.3 Risco cambial

O Grupo atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

A administração estabeleceu uma política que exige que as empresas do Grupo administrem seu risco cambial. As empresas do Grupo, cujas operações estão expostas ao risco cambial, podem ser requeridas a proteger suas posições via operações de *swap*, efetuadas sob a orientação da tesouraria do Grupo. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da entidade.

Concentrações de risco de moeda - instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial

	2026	2025
Ativo		
Disponibilidade / Aplicações em moeda estrangeira (dólar)	278,729	430,664
Total de ativos financeiros	**278,729**	**430,664**
Passivo		
Empréstimo no exterior (dólar)	(2,132,276)	(1,635,072)
Total de passivos financeiros	**(2,132,276)**	**(1,635,072)**
Total de derivativos – Ativo (dólar)	14,305	18,869
Total de derivativos – Passivos (dólar)	(117,000)	(74,025)
Posição financeira líquida registrada no balanço patrimonial	**(102,695)**	**(55,156)**

4.4 Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre, sobretudo, de captações via depósito a prazo, via interfinanceiros e via BNDES/FINAME. As captações emitidas em taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Já as captações emitidas em taxas fixas (sobretudo dívidas subordinadas e *short-term* notes) expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Durante os anos de 2026 e de 2025, os empréstimos do Grupo em taxas variáveis eram mantidos, em reais e dólar.

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamento. Com base nesses cenários, o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação, é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

Baseado em diversos cenários, o Grupo administra o risco de fluxo de caixa associado com a taxa de juros, que recebe juros variáveis e paga juros fixos e tem o efeito econômico de converter empréstimos mantidos em taxas variáveis para taxas fixas. As taxas fixas, que são resultado dessa operação de *swap*, são menores que aquelas disponíveis se o Grupo tomasse os empréstimos diretamente a taxas fixas.

A tabela abaixo resume a exposição do Grupo ao risco das taxas de juros e inclui os instrumentos financeiros ao seu valor contábil, categorizados pela alteração contratual mais antiga ou pelas datas de vencimento.

	2026			
	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Aplicações no mercado aberto (Nota 5)	121,000	-	-	**121,000**
Depósitos compulsórios no Banco Central	823,135	-	-	**823,135**
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	11,674	24,125	21,356	**57,155**
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM (Nota 6)	957,194	1,276,801	2,432,770	**4,666,765**
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado (Nota 6)	6,286,103	7,053,198	15,005,401	**28,344,702**
Ativos Financeiros mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado (Nota 6)	-	-	1,648,049	**1,648,049**
Total de ativos financeiros	**8,199,106**	**8,354,124**	**19,107,576**	**35,660,806**
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado (Nota 12)	7,513,210	13,295,030	16,232,182	**37,040,422**
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	48,797	72,246	3,543	**124,586**
Total de passivos financeiros	**7,562,007**	**13,367,276**	**16,235,725**	**37,165,008**

	2025			
	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Aplicações no mercado aberto (Nota 5)	50,174	-	-	**50,174**
Depósitos compulsórios no Banco Central	873,776	-	-	**873,776**
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	22,745	23,669	7,928	**54,342**
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM (Nota 6)	1,790,716	3,297,154	3,060,763	**8,148,633**
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado (Nota 6)	5,516,635	5,989,238	15,409,935	**26,915,808**
Ativos Financeiros mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado (Nota 6)	-	-	4,059,793	**4,059,793**
Total de ativos financeiros	**8,254,046**	**9,310,061**	**22,538,419**	**40,102,526**
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado (Nota 12)	12,061,861	8,140,166	21,327,140	**41,529,167**
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	42,418	26,533	14,808	**83,759**
Total de passivos financeiros	**12,104,279**	**8,166,699**	**21,341,948**	**41,612,926**

Exposição financeira dos instrumentos financeiros derivativos

	2026		2025	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Fatores de risco				
Pré-Fixado	-	1,187,910	1,206,183	2,174,332
Moeda estrangeira	773,410	135,619	2,051,898	1,226,260
IPCA	1,422,735	29,621	-	-
Outros	287,946	1,147,907	47,407	-
Total	**2,484,091**	**2,501,057**	**3,305,488**	**3,400,592**

4.5 Risco de Liquidez

Esse risco consiste na possibilidade do Grupo não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Processo de gestão do risco de liquidez

O Gerenciamento de Risco de Liquidez é realizado diariamente pela área de Risco através de um sistema interno. Há limites estabelecidos (colchão de liquidez) na política de Risco de liquidez do Grupo, acompanhadas pelo ALCO, e, caso esses sejam extrapolados, é realizado o reporte ao Comitê responsável. São elaborados relatórios como: fluxo de caixa, projeção de caixa para os próximos seis meses e caixa efetivo versus limites estabelecidos e disponibilizados a Tesouraria para a realização da tomada de decisão.

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

Abordagem de captação de recursos

A Tesouraria do Grupo tem como principal objetivo prover liquidez, para assegurar que suas obrigações financeiras sejam cumpridas, garantindo a sustentabilidade do negócio, através da captação de recursos a taxas competitivas e da diversificação de suas fontes de refinanciamento por contraparte, moeda, produto e prazo. Além disso, visa a mitigação dos riscos financeiros através da observância e monitoramento dos riscos inerentes ao negócio, tais como o risco de mercado e risco de liquidez

4.6 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

O gerenciamento de capital do Grupo é baseado nas regras do Banco Central do Brasil (Bacen) em especial a Resolução CMN nº 4.557/17 e regulamentações complementares. As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderadas pelos fatores que variam de 0% a 1.250% e um índice mínimo de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco de 8% mais as respectivas parcelas de Adicional de Capital Principal e Contracíclico.

Adicionalmente, o patrimônio utilizado no cálculo do patrimônio de referência é o patrimônio calculado pelas práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e não pelo IFRS.

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

O índice de Basileia e as exigibilidades do patrimônio líquido calculados para atender às regras do Banco Central do Brasil podem ser assim demonstrados:

	Basileia III	
	2026	2025
Patrimônio de referência nível I	**2.899.277**	**2.851.325**
Capital Principal	**2.782.733**	**2.739.290**
Patrimônio líquido (i)	4.384.508	3.892.083
Ajustes Prudenciais – Res. 4.955/21 CMN	(1.601.775)	(1.152.793)
Capital complementar (ii)	**116.544**	**112.035**
Letras financeiras subordinadas	116.544	112.035
Patrimônio de referência nível II (ii)	**933.912**	**878.060**
Letras financeiras subordinadas	933.912	878.060
Patrimônio de referência – PR (nível I + nível II) (a)	**3.833.189**	**3.729.385**
Ativo ponderado pelo risco – RWA (b)	**28.448.768**	**28.171.314**
Alocação de capital:		
Risco de crédito	24.703.723	24.846.351
Risco de mercado	100.925	210.458
Risco operacional	3.644.120	3.114.505
Índice de basileia (a / b)	**13,47%**	**13,24%**
Capital nível I	**10,19%**	**10,12%**
Capital principal	9,78%	9,72%
Capital complementar	0,41%	0,40%
Capital nível II	**3,28%**	**3,12%**
Capital para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros classificadas na carteira bancária conf. Resolução nº. 3.876 do BACEN - Parcela "IRRBB"	201.144	253.389
Índice de imobilização	**33,27%**	**28,97%**
Folga de imobilização	**641.250**	**784.455**

(i) Patrimônio Líquido do Conglomerado Prudencial, conforme Resolução CMN nº 4.955/21; e
(ii) Vide nota 17.

4.7 Estimativa do valor justo

Ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza a hierarquia a seguir:

- Nível 1: preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento sem modificação.
- Nível 2: preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais, todos os *inputs* significativos são baseados nos dados de mercados observáveis.
- Nível 3: técnicas de avaliação, para as quais, qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercados observáveis.

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em 30 de setembro de 2026 e em 31 de dezembro de 2025.

	2026		
Descrição	**Nível 1**	**Nível 2**	**Total**
Ativo			
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	4,666,765	-	**4,666,765**
Valor Justo por meio do Resultado	1,299,035	349,014	**1,648,049**
Valor Justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos		57,155	**57,155**
Total	**5,965,800**	**406,169**	**6,371,969**
Passivo			
Instrumentos financeiros derivativos	-	124,586	**124,586**
Total	**-**	**124,586**	**124,586**

Não houve reclassificações entre níveis de hierarquia de valor justo.

	2025		
Descrição	**Nível 1**	**Nível 2**	**Total**
Ativo			
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	8,148,634	-	**8,148,634**
Valor Justo por meio do Resultado	3,741,864	317,929	**4,059,793**
Valor Justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos	-	54,342	**54,342**
Total	**11,890,498**	**372,271**	**12,262,769**
Passivo			
Instrumentos financeiros derivativos	-	83,758	**83,758**
Total	**-**	**83,758**	**83,758**

Não houve reclassificações entre níveis de hierarquia de valor justo.

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, Grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- o valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- o valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente;
- outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

O Grupo não possui ativos financeiros classificados no Nível 3.

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

4.8 Valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Conforme mencionado anteriormente, os ativos financeiros de propriedade do Grupo são mensurados ao valor justo no balanço patrimonial consolidado, exceto empréstimos e recebíveis e ativos mantidos até o vencimento.

No mesmo sentido, os passivos financeiros do Grupo, exceto os passivos financeiros para negociação, são avaliados ao custo amortizado no balanço patrimonial consolidado.

A seguir é apresentada uma comparação entre os valores contábeis dos ativos financeiros do Grupo não mensurados a valor justo e seus respectivos valores justos no final do período:

	2026				2025
	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 2	Total	Total
ATIVO					
Operações de crédito e Ativos Financeiros a custo amortizado	21,413,834	21,413,834	21,413,834	**21,413,834**	**23,341,880**
PASSIVO					
Depósitos de clientes	22,411,409	22,919,717	22,919,717	**22,919,717**	**23,242,592**
Obrigações por empréstimos e repasses	2,518,697	2,518,697	2,518,697	**2,518,697**	**2,443,499**
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras	7,967,250	8,045,630	8,045,630	**8,045,630**	**8,431,880**
Dívidas subordinadas	1,196,694	1,196,694	1,196,694	**1,196,694**	**1,142,386**
Outros passivos financeiros	833,222	833,222	833,222	**833,222**	**1,347,762**
Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros	6,505	6,505	6,505	**6,505**	**12,109**

As premissas utilizadas para a estimativa do valor justo estão definidas abaixo:

- Todas as operações passivas e ativas atreladas a taxas pré-fixadas tiveram seus valores atualizados pelo valor justo. A definição da taxa de valor justo foi baseada na taxa média por produto utilizada em todas as operações realizadas em setembro de 2026.
- Todas as operações passivas e ativas atreladas a taxas ou indexadores flutuantes ou pós-fixados, tais como CDI, IGP-M, IPCA, Dólar e INPC, foram consideradas já mensuradas a valor justo, uma vez que já estão atreladas a indexador que reflete as oscilações do mercado.
- Para se determinar os valores de valor justo, foi obtido o fluxo de caixa futuro de cada operação na taxa efetiva do contrato e trazido a valor presente pela taxa de mercado, conforme determinado anteriormente, que já inclui o risco de crédito da contraparte.

4.9 Garantias de operações de crédito

O Grupo utiliza garantias para reduzir a ocorrência de perdas em operações com risco de crédito, gerenciando suas garantias de modo que elas sejam sempre suficientes, legalmente executáveis (efetivas) e viáveis, sendo revisadas regularmente.

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

As operações de crédito que não são relativas a crédito consignado possuem as seguintes garantias conforme o produto:

Tipo de garantia	2026				
	Tipo de produto				
	Carteira Comercial	Crédito Pessoal	Financiamento à Exportação	Depósito a Vista	Total
Alienação fiduciária	138,224	-	157,001	103	**295,328**
Cessão direitos creditórios	867,413	14,942	123,683	346,989	**1,353,027**
Garantias	-	-	-	1,008,726	**1,008,726**
Outros	-	-	-	700	**700**
TOTAL	**1,005,637**	**14,942**	**280,684**	**1,356,518**	**2,657,781**

Tipo de garantia	2025				
	Tipo de produto				
	Carteira Comercial	Crédito Pessoal	Financiamento à Exportação	Depósito a Vista	Total
Alienação fiduciária	429,667	510	164,930	-	**595,107**
Caução	-	214,641		213,916	**428,557**
Cessão direitos creditórios	1,001,294	350,831	461,385	-	**1,813,510**
Penhor	212,063	480	-	-	**212,543**
Hipoteca	788,312	-	-	-	**788,312**
Outros	60,089	701	28,169	-	**88,959**
TOTAL	**2,491,425**	**567,163**	**654,484**	**213,916**	**3,926,988**

Quando operações que possuem garantias reais entram em atraso, a política existente para a cobrança se compõe das seguintes etapas: cobrança amigável, tentativa de formalização do termo de entrega amigável, ajuizamento de ação de busca e apreensão da garantia, venda em leilão.

4.10 Combinação de negócios e alterações societárias

Em 30 de janeiro de 2025, foi efetivado o aumento de capital na BMG Cayman no valor de US$20.000 que correspondem a R$117.180.

Em 30 de janeiro de 2025, na Reunião Ordinária do Conselho de Administração, foi deliberado um aumento de capital de USD 40.000. A CIMA aprovou o aumento de Capital em 17 de março de 2025 o qual foi efetivado em 30/04/2025.

Em 25 de março de 2025, foi efetivada a redução de capital na CBFÁCIL Corretora de Seguros e Negócios Ltda de R$180.000.

Em 30 de abril de 2025, foi efetivado o aumento de capital na BMG Cayman no valor de USD 40.000, que correspondem a R$226.432.

Em 14 de agosto de 2025, foi efetivada a redução de capital na Bmg Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil no valor de R$388.000.

Em 29 de agosto de 2025, o Banco Bmg S.A., foi concluída a operação de compra, através de sua subsidiária Bmg Participações em Seguradoras Ltda. (“Bmg Participações em Seguradoras”), da totalidade da participação acionária detida pela Phoenix One Participações S.A., representativa de 40% do capital social da Bmg Seguradora S.A. (“Bmg Seguradora”) (“Operação”). O preço total da Operação foi de R$65,0 milhões, com apuração de Goodwill de R$ 17 milhões, registrada contra Patrimônio Líquido. Com a conclusão da Operação, o Banco, por meio da Bmg Participações em Seguradoras, passou a deter 100% das ações de emissão da Bmg Seguradora, o que se espera refletir em maior valor para os acionistas e demais stakeholders do Banco.

Os Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial, no montante de R$170.765 (2025 - R$167.906) estão representados basicamente pelas seguintes empresas: BMG Corretora de Seguros R$44.190 (2025 - R$50.146), Araújo Fontes Consultoria R$125.492 (2025 - R$116.677).

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

4.11 Análise de Sensibilidade

Ativos e passivos

O Banco realizou análise de sensibilidade através da aplicação do "Programa de Testes de Estresse" conforme definido em suas políticas de risco, aplicando os fatores a seguir em ativos e passivos, adotando cada um os cenários elencados abaixo:

- Otimista: consideramos uma melhoria de produtividade de 10%, elevação da qualidade do crédito em 10% (perda esperada menor), redução de taxas de captação em 10%, redução nas provisões para contingências em 10%.
- Pessimista 1: consideramos uma piora de produtividade de 10%, piora da qualidade do crédito em 10% (perda esperada maior), aumento de taxas de captação em 10%, aumento nas provisões para contingências em 10%.
- Pessimista 2: consideramos uma piora de produtividade de 20%, piora da qualidade do crédito em 20% (perda esperada maior), aumento de taxas de captação em 20%, aumento nas provisões para contingências em 20%.
- Pessimista 3: simulação de estresse reverso onde estressamos as principais variáveis até o ponto de zerar o Lucro Líquido do Banco.

	Efeito bruto no resultado			
	Otimista	Pessimista 1	Pessimista 2	Pessimista 3
Produtividade	180,532	(180,532)	(361,063)	(541,595)
Qualidade de crédito	154,048	(154,048)	(308,095)	(462,143)
Taxas de captação	62,787	(62,787)	(125,574)	(188,362)
Provisões para contingências	59,762	(59,762)	(119,525)	(179,288)

5. Disponibilidades

	2026	2025
Disponibilidades	365,198	517,839
Aplicações no mercado aberto	121,000	50,174
Total	**486,198**	**568,013**

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

6. Ativos financeiros

Classificação por natureza e categoria

A classificação por natureza e categoria para fins de avaliação dos ativos do Banco, exceto saldos relacionados com "Disponibilidades" e "Aplicações no mercado aberto", em 30 de setembro de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 está demonstrada abaixo:

	2026			
	Outros Ativos Financeiros - VJR	Ativos Financeiros - VJORA	Ativos Financeiros - CA	Total
Empréstimos e outros valores com instituições financeiras	-	-	1,131	**1,131**
Operações de crédito e arrendamento mercantil	-	-	23,243,817	**23,243,817**
Devedores diversos	-	-	911,828	**911,828**
Provisão para perdas esperadas	-	-	(1,829,983)	**(1,829,983)**
Depósitos compulsórios no Banco Central	-	-	823,135	**823,135**
Aplicação em depósito interfinanceiro	-	-	25,561	**25,561**
Títulos e Valores Mobiliários	1,648,049	4,666,765	5,992,348	**12,307,162**
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	1,222,014	-	**1,222,014**
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	1,917,055	241,999	**2,159,054**
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1,299,035	1,435,907	2,125,274	**4,860,216**
Nota comercial	-	-	345,055	**345,055**
Cédula de Produto Rural	-	-	164,718	**164,718**
Debêntures	-	68,391	45,836	**114,227**
Certificado de recebíveis do agronegócio	-	2,723	-	**2,723**
Certificado de recebíveis imobiliários	-	20,675	-	**20,675**
Cotas de fundos de Investimento	312,685	-	-	**312,685**
Certificado de depósito bancário	-	-	98,734	**98,734**
Instrumentos financeiros derivativos (nota 7)	57,155	-	-	**57,155**
Total	**1,705,204**	**4,666,765**	**29,167,837**	**35,539,806**
Circulante	**35,799**	**2,233,996**	**14,162,437**	**16,432,232**
Não circulante	**1,669,405**	**2,432,769**	**15,005,400**	**19,107,574**

	2025			
	Outros Ativos Financeiros - VJR	Ativos Financeiros - VJORA	Ativos Financeiros - CA	Total
Empréstimos e outros valores com instituições financeiras	-	-	90	**90**
Operações de crédito e arrendamento mercantil	-	-	23,338,852	**23,338,852**
Devedores diversos	-	-	842,274	**842,274**
Provisão para perdas esperadas	-	-	(1,660,537)	**(1,660,537)**
Depósitos compulsórios no Banco Central	-	-	873,776	**873,776**
Aplicação em depósito interfinanceiro	-	-	22,880	**22,880**
Títulos e Valores Mobiliários	4,059,793	8,148,634	4,372,250	**16,580,677**
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	1,681,345	50,619	**1,731,964**
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	2,026,331	-	**2,026,331**
Notas do Tesouro Nacional - NTN	3,741,864	4,303,811	1,266,826	**9,312,501**
Nota comercial	-	-	423,645	**423,645**
Cédula de Produto Rural	-	-	102,178	**102,178**
Debêntures	-	126,110	2,485,822	**2,611,932**
Cotas de fundos de Investimento	281,600	-	-	**281,600**
Certificado de depósito bancário	-	11,037	43,160	**54,197**
Ações	36,329	-	-	**36,329**
Instrumentos financeiros derivativos (nota 7)	54,342			**54,342**
Total	**4,114,135**	**8,148,634**	**27,789,585**	**40,052,354**
Circulante	**46,414**	**5,087,870**	**12,395,761**	**17,530,045**
Não circulante	**4,067,721**	**3,060,764**	**15,393,824**	**22,522,309**

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

7. Instrumentos financeiros derivativos

(a) Valor justos de derivativos de negociação registrados no ativo e no passivo

	Valor justo			
	2026		2025	
	Ativo	(Passivo)	Ativo	(Passivo)
Derivativo cambial	14,305	(117,000)	18,869	(74,025)
Derivativos de taxas de juros e índices	42,850	(7,586)	35,473	(9,733)
Total	**57,155**	**(124,586)**	**54,342**	**(83,758)**
Circulante	**35,799**	**(121,044)**	**46,413**	**(68,950)**
Não Circulante	**21,356**	**(3,542)**	**7,929**	**(14,808)**

As operações de instrumentos financeiros derivativos, cujo único objetivo é proteção contra riscos dos ativos financeiros, têm como lastro as próprias operações ativas.

(b) Valores de referência (nominal) e valores justos dos instrumentos financeiros derivativos de negociação

	2026		2025	
	Valor de Referência (nocional)	Valor justo líquido	Valor de Referência (nocional)	Valor justo líquido
Derivativo cambial	2,515,436	(102,694)	2,359,296	(55,156)
Derivativos de taxa de juros	1,671,098	24,129	350,423	3,184
Derivativos de índices	1,118,747	11,134	142,738	22,556
Derivativos de commodities	41,160	-	78,666	-
Total	**5,346,441**	**(67,431)**	**2,931,123**	**(29,416)**

(c) A composição dos valores de referência (nominal) dos instrumentos financeiros derivativos para negociação, por vencimento, é como segue:

	2026	2025
Até 30 dias	996,634	202,654
De 31 a 180 dias	1,526,281	1,701,707
De 181 a 360 dias	1,548,178	355,064
Acima de 360 dias	1,275,348	671,698
Total	**5,346,441**	**2,931,123**

Apresentamos abaixo os valores de referência e a receber/a pagar das operações de futuros:

Futuros	Valor a receber	Valor a pagar	Valor de referência
Futuro de cupom de IPCA (DAP)	613	-	1,478,692
Futuro de cupom de cambial (DDI)	11,682	-	1,317,769
Futuro de taxa média de DI de um dia (DI1)	-	(2,752)	10,236,691
Futuro de reais por dólar comercial (DOL)	-	(3,267)	400,962
Posição – 2026	**12,295**	**(6,019)**	**13,434,114**
Posição – 2025	**25,051**	**(7,280)**	**28,389,124**

(d) Operações com instrumentos financeiros derivativos destinadas a hedge

(i) *Hedge* de Risco de Mercado

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado dos CDB's indexados à variação do IPCA mais cupom, o Banco utiliza contratos futuros (DAP) negociados na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, como instrumentos de hedge, sendo o valor nominal de R$1.880.837 (R$896.565 em 31 de dezembro de 2025). Em 30

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

de setembro de 2026 os instrumentos geraram ajuste a valor de mercado negativo no resultado no montante de R$33.645 (negativo de R$2.861 em 30 de setembro de 2025).

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado das Letras Financeiras Subordinadas pré-fixadas, o Bmg utiliza a partir de junho de 2022 contratos futuros (DI1) negociados na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, como instrumentos de hedge, sendo o valor nominal de R$588.714 (R$547.541 em 31 de dezembro de 2025). Em 30 de setembro de 2026, os instrumentos geraram ajuste a valor de mercado positivo no resultado no montante de R$16.381 (negativo de R$51.890 em 30 de setembro de 2025).

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado da Carteira de Crédito, o Bmg utiliza a partir de agosto de 2022 contratos futuros (DI1) negociados na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, como instrumentos de hedge, sendo o valor nominal de R$899.055 (R$820.027 em 31 de dezembro de 2025). Em 30 de setembro de 2026 os instrumentos geraram ajuste a valor de mercado positivo no resultado no montante de R$4.178 (positivo de R$42.272 em 30 de setembro de 2025).

(ii) *Hedge* de Fluxo de caixa

O objetivo do relacionamento do hedge do Banco Bmg é o de proteger parcela dos fluxos de caixa de pagamento a serem desembolsados nas captações de depósito a prazo pós-fixados indexados ao CDI para taxas prefixadas.

Para proteger os fluxos de caixa futuros de parcela das captações contra a exposição à taxa de juros variável (CDI e IPCA), o Banco negociou contratos de swaps e futuros de DI de 1 dia e DAP, negociados na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sendo o valor nominal de R$8.261.110 (R$18.530.506 em 31 de dezembro de 2025). Esses instrumentos geraram ajuste a valor de mercado positivo registrado no patrimônio líquido de R$47.178 (negativo de R$44.290 em 30 de setembro de 2025), líquido dos efeitos tributários.

(e) Gestão de instrumentos financeiros derivativos

O Grupo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros (diferenciais) registrados em contas patrimoniais ou de compensação por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas a fim de administrar sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, os quais se referem substancialmente a operações destinadas à proteção de ativos e passivos, envolvendo a alteração de indexadores na aplicação e captação de recursos, contratados em prazos, taxas e montantes compatíveis.

O Grupo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (*Swap*, Opções, Termo e contratos de futuro) com o propósito de proteção dos ativos e passivos próprios e de seus clientes.

A administração desses riscos é efetuada através de políticas de controle, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições visando liquidez, rentabilidade e segurança. A utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos de mercado originados na flutuação das taxas de juros, do câmbio, dos preços dos ativos, entre outros, é parte integrante da boa prática e constitui uma ferramenta imprescindível na gestão financeira das instituições.

Risco de mercado é a exposição criada pela flutuação potencial nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços cotados em mercado de ações e outros valores, e é função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente. O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente baseando-se em índices e dados estatísticos, utilizando-se de ferramentas tais como “VaR” não paramétrico e análise de sensibilidade a cenários de “*stress*”, acompanhados pelo ALCO.

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

8. Ativos financeiros ao custo amortizado – operações de crédito e devedores diversos

	2026	2025
Empréstimos e outros valores com instituições financeiras	**1,131**	**90**
Relações com correspondentes	1,131	89
Relações de interdependências	-	1
Operações de crédito, líquidos	**21,413,834**	**21,678,315**
Devedores diversos	**911,828**	**842,274**
Valores a Repassar pelos órgãos públicos (i) - líquidos	453,456	451,530
Recebíveis de transações de pagamento	4,054	5,324
Valor a receber pela cessão de recebíveis	180,906	125,206
Outros	273,412	260,214
Total	**22,326,793**	**22,520,679**
Circulante	**10,983,860**	**10,423,424**
Não Circulante	**11,342,933**	**12,097,255**

(i) Refere-se a valores de parcelas de operações de crédito consignado pendentes de repasse pelos órgãos públicos e provisões aos valores não recuperáveis.

Operações de crédito

(a) Composição

A composição, por classificação, dos saldos da carteira de crédito nos balanços patrimoniais consolidados é a seguinte:

	2026	2025
Operações de crédito		
Empréstimos e recebíveis ao custo amortizado	23,243,817	23,338,852
Provisão para perdas esperadas	(1,829,983)	(1,660,537)
Operações de crédito, líquidos	**21,413,834**	**21,678,315**
Circulante	**10,070,901**	**9,581,060**
Não Circulante	**11,342,933**	**12,097,255**

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

(b) Valor contábil bruto (Carteira de Crédito)

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito segregadas por estágio:

	Saldo Inicial em 01/01/2026	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 30/09/2026
Estágio 1			
CDC - Crédito Pessoal	18,442,495	(85,632)	18,356,863
Pessoas físicas	847	(414)	433
Carteira Comercial	2,296,075	(31,364)	2,264,711
Total	**20,739,417**	**(117,410)**	**20,622,007**
Estágio 2			
CDC - Crédito Pessoal	1,164,636	(415,403)	749,233
Pessoas físicas	22	6	28
CDC - Veículos	8	(8)	-
Carteira Comercial	34,835	(6,119)	28,716
Total	**1,199,501**	**(421,524)**	**777,977**
Estágio 3			
CDC - Crédito Pessoal	1,185,761	460,287	1,646,048
Pessoas físicas	753	(303)	450
CDC - Veículos	179	(165)	14
Carteira Comercial	213,241	(15,920)	197,321
Total	**1,399,934**	**443,899**	**1,843,833**
Consolidado dos 3 estágios			
CDC - Crédito Pessoal	20,792,892	(40,748)	20,752,144
Pessoas físicas	1,622	(711)	911
CDC – Veículos	187	(173)	14
Carteira Comercial	2,544,151	(53,403)	2,490,748
Total	**23,338,852**	**(95,035)**	**23,243,817**

	Saldo Inicial em 01/01/2025	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 31/12/2025
Estágio 1			
CDC - Crédito Pessoal	21,322,750	(2,880,255)	18,442,495
Pessoas físicas	-	847	847
Carteira Comercial	1,983,456	312,619	2,296,075
Total	**23,306,206**	**(2,566,789)**	**20,739,417**
Estágio 2			
CDC - Crédito Pessoal	1,246,874	(82,238)	1,164,636
Pessoas físicas	-	22	22
CDC - Veículos	-	8	8
Carteira Comercial	15,714	19,121	34,835
Total	**1,262,588**	**(63,087)**	**1,199,501**
Estágio 3			
CDC - Crédito Pessoal	1,527,431	(341,670)	1,185,761
Pessoas físicas	2,374	(1,621)	753
CDC - Veículos	207	(28)	179
Carteira Comercial	270,057	(56,816)	213,241
Total	**1,800,069**	**(400,135)**	**1,399,934**
Consolidado dos 3 estágios			
CDC - Crédito Pessoal	24,097,055	(3,304,163)	20,792,892
Pessoas físicas	2,374	(752)	1,622
CDC – Veículos	207	(20)	187
Carteira Comercial	2,269,227	274,924	2,544,151
Total	**26,368,863**	**(3,030,011)**	**23,338,852**

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

(c) Perda de crédito esperada

	Saldo Inicial em 01/01/2026	Constituição / (Reversão)	Saldo Final em 30/09/2026
Estágio 1			
CDC - Crédito Pessoal	323,488	26,751	350,239
Pessoas físicas	847	(414)	433
Carteira Comercial	74,984	(42,009)	32,975
Total	**399,319**	**(15,672)**	**383,647**
Estágio 2			
CDC - Crédito Pessoal	311,716	(110,803)	200,913
Pessoas físicas	22	6	28
CDC - Veículos	8	(8)	-
Carteira Comercial	1,129	1,518	2,647
Total	**312,875**	**(109,287)**	**203,588**
Estágio 3			
CDC - Crédito Pessoal	829,299	325,826	1,155,125
Pessoas físicas	752	(302)	450
CDC - Veículos	178	(164)	14
Carteira Comercial	118,114	(30,955)	87,159
Total	**948,343**	**294,405**	**1,242,748**
Consolidado dos 3 estágios			
CDC - Crédito Pessoal	1,464,503	241,774	1,706,277
Pessoas físicas	1,621	(710)	911
CDC - Veículos	186	(172)	14
Carteira Comercial	194,227	(71,446)	122,781
Total	**1,660,537**	**169,446**	**1,829,983**

	Saldo Inicial em 01/01/2025	Constituição / (Reversão)	Saldo Final em 31/12/2025
Estágio 1			
CDC - Crédito Pessoal	525,526	(202,038)	323,488
Pessoas físicas	-	847	847
Carteira Comercial	49,338	25,646	74,984
Total	**574,864**	**(175,545)**	**399,319**
Estágio 2			
CDC - Crédito Pessoal	449,054	(137,338)	311,716
Pessoas físicas	-	22	22
CDC - Veículos	-	8	8
Carteira Comercial	202	927	1,129
Total	**449,256**	**(136,381)**	**312,875**
Estágio 3			
CDC - Crédito Pessoal	1,235,366	(406,067)	829,299
Pessoas físicas	2,374	(1,622)	752
CDC - Veículos	207	(29)	178
Carteira Comercial	153,752	(35,638)	118,114
Total	**1,391,699**	**(443,356)**	**948,343**
Consolidado dos 3 estágios			
CDC - Crédito Pessoal	2,209,946	(745,443)	1,464,503
Pessoas físicas	2,374	(753)	1,621
CDC - Veículos	207	(21)	186
Carteira Comercial	203,292	(9,065)	194,227
Total	**2,415,819**	**(755,282)**	**1,660,537**

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

(d) Detalhes por setor de atividade

	2026	2025
Setor Privado		
Indústria	195,171	195,947
Comércio	169,613	170,287
Intermediários financeiros	306,697	307,917
Outros serviços	1,521,868	1,527,919
Pessoas físicas	21,050,468	21,136,782
Total	**23,243,817**	**23,338,852**

(f) Por prazo de vencimento

	2026		2025	
	Valor	%	Valor	%
Vencidas até 14 dias	87,846	0.4%	59,390	0.3%
Vencidas de 15 a 30 dias	95,097	0.4%	69,462	0.3%
Vencidas de 31 a 60 dias	132,777	0.6%	99,650	0.4%
Vencidas de 61 a 90 dias	118,238	0.5%	80,337	0.3%
Vencidas de 91 a 180 dias	363,325	1.6%	337,015	1.4%
Vencidas de 181 a 360 dias	390,900	1.7%	390,900	1.7%
A vencer				
Até 30 dias	3,708,812	16.0%	3,903,679	16.8%
De 31 a 60 dias	830,447	3.6%	734,286	3.2%
De 61 a 90 dias	713,571	3.1%	673,919	2.9%
De 91 a 180 dias	1,984,609	8.5%	1,493,473	6.4%
De 181 a 360 dias	2,472,761	10.6%	2,126,462	9.1%
Acima de 360 dias	12,345,434	53.0%	13,278,571	57.2%
Total	**23,243,817**	**100.0%**	**23,247,144**	**100.0%**

(f) Movimentação da Provisão para perdas esperadas

	2026	2025
Saldo em 1º de janeiro	**1,660,537**	**2,415,819**
Adição de provisão	1,378,239	883,754
Baixa de provisão	(1,208,793)	(1,281,352)
Saldo em 30 de setembro	**1,829,983**	**2,018,221**

9. Imobilizado

Os ativos tangíveis do Grupo dizem respeito ao imobilizado para uso próprio. O Grupo não tem ativos tangíveis mantidos como propriedade de investimento e não é parte de qualquer contrato de arrendamento financeiro nos períodos findos em 30 de setembro de 2026 e em 31 de dezembro de 2025.

Movimentação do ativo imobilizado:

As despesas de depreciação foram contabilizadas na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, na demonstração do resultado.

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

	Terrenos	Sistema de processamento de dados	Instalações, móveis e equip. de uso	Sistema de comunicação	Sistema de transporte	Total
Em 31/12/2025						
Custo	3,711	145,710	185,806	5,913	15,477	**356,617**
Depreciação acumulada	-	(135,782)	(137,981)	(3,994)	(11,883)	**(289,640)**
Saldo contábil, líquido	**3,711**	**9,928**	**47,825**	**1,919**	**3,594**	**66,977**
Em 30/09/2026						
Saldo inicial	**3,711**	**9,928**	**47,825**	**1,919**	**3,594**	**66,977**
Adições	-	13,717	7,623	584	37,041	**58,965**
Baixas	-	(158)	(730)	(9)	(3,504)	**(4,401)**
Depreciação	-	(5,648)	(6,562)	(291)	(1,009)	**(13,510)**
Custo	**3,711**	**159,269**	**192,699**	**6,488**	**49,014**	**411,181**
Depreciação acumulada	**-**	**(141,430)**	**(144,543)**	**(4,285)**	**(12,892)**	**(303,150)**
Saldo contábil, líquido	**3,711**	**17,839**	**48,156**	**2,203**	**36,122**	**108,031**

Não há compromisso contratual para compra de imobilizado, também não foi dado em garantia nenhum ativo imobilizado.

10. Intangível

	2026	2025
Saldo em 1º de janeiro	**1,784,936**	**1,636,603**
Aquisição	211,282	282,103
(Amortização)	(116,196)	(133,770)
Saldo no final do período	**1,880,022**	**1,784,936**
Ágio na aquisição de controlada	1,077,907	1,077,907
Outros Intangíveis	802,115	707,029
Saldo contábil, líquido	**1,880,022**	**1,784,936**

Em 18 de agosto de 2011, com a aquisição do Banco BMG Consignado S.A., foi apurado um ágio no montante de R$995.585, registrado em Ágio de aquisição de controladas. Os Outros ativos intangíveis referem-se basicamente a ativações de sistemas de processamento de dados (softwares) gerados internamente.

O ágio apurado na aquisição do Banco BMG Consignado S.A. é alocado integralmente ao segmento de varejo.

Análise do valor recuperável:

Não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável do ágio em 30 de setembro de 2026.

O valor recuperável dos ágios foi calculado com base do valor em uso. O cálculo utiliza projeções de resultado, com base no orçamento de 5 anos, aprovado pela administração. Na previsão de resultados foram consideradas taxas de desconto sensibilizadas de 10% a 15% e perpetuidade sensibilizadas de 3% a 5%.

11. Outros ativos

	2026	2025
Prêmios de seguros a receber	34,142	47,832
Despesas antecipadas	440,387	430,932
Ativos de Direitos de Uso	60,878	54,411
Adiantamento ao FGC (*)	117,565	
Outros ativos	192,990	19,170
Total	**845,962**	**552,345**
Circulante	**658,250**	**350,820**
Não Circulante	**187,712**	**201,525**

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

(*) Trata-se da antecipação obrigatória das contribuições mensais ao FGC, com a finalidade de recomposição patrimonial do Fundo

12. Passivos financeiros

Classificação por natureza e categoria

A classificação, por natureza e categoria para fins de avaliação, dos passivos financeiros do Banco, em 30/09/2026 e em 31/12/2025 está demonstrada abaixo:

	2026		
	Passivos Financeiros - VJR	Passivos financeiros - CA	Total
Depósitos de clientes (nota 15)	-	22,411,409	**22,411,409**
Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros (nota 13)	-	6,505	**6,505**
Obrigações por empréstimos e repasses (nota 14)	-	2,518,697	**2,518,697**
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras (nota 16a)	-	7,967,250	**7,967,250**
Letras financeiras subordinadas (nota 17)	-	1,196,694	**1,196,694**
Outros passivos financeiros (nota 18)	-	833,222	**833,222**
Operações compromissadas (nota 16b)	-	2,106,645	**2,106,645**
Instrumentos financeiros derivativos (nota 7)	124,586	-	**124,586**
Total	**124,586**	**37,040,422**	**37,165,008**
Circulante	**121,044**	**20,808,240**	**20,929,284**
Não circulante	**3,542**	**16,232,182**	**16,235,724**

	2025		
	Passivos Financeiros - VJR	Passivos financeiros - CA	Total
Depósitos de clientes (nota 15)	-	22,535,038	**22,535,038**
Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros (nota 13)	-	12,109	**12,109**
Obrigações por empréstimos e repasses (nota 14)	-	2,443,499	**2,443,499**
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras (nota 16a)	-	8,365,732	**8,365,732**
Letras financeiras subordinadas (nota 17)	-	1,142,386	**1,142,386**
Outros passivos financeiros (nota 18)	-	1,347,762	**1,347,762**
Operações compromissadas (nota 16b)	-	5,682,641	**5,682,641**
Instrumentos financeiros derivativos (nota 7)	83,758	-	**83,758**
Total	**83,758**	**41,529,167**	**41,612,925**
Circulante	**68,950**	**20,202,026**	**20,270,976**
Não circulante	**14,808**	**21,327,141**	**21,341,949**

13. Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros

	2026	2025
Obrigações por empréstimos (cessões com coobrigação)	6,505	12,109
Total	**6,505**	**12,109**
Não Circulante	**6,505**	**12,109**

14. Obrigações por empréstimos e repasses

	2026	2025
Empréstimos no exterior	2,132,275	1,635,072
Compromissos a pagar – FGC (i)	-	572,369
Repasses País – Finame / Crédito Rural	386,422	236,058
Total	**2,518,697**	**2,443,499**
Circulante	**2,399,586**	**2,387,741**
Não Circulante	**119,111**	**55,758**

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

Prazos	2026	2025
Até 30 dias	183,932	75,357
De 91 a 180 dias	-	572,369
De 181 a 360 dias	705,131	1,740,015
Após 360 dias	119,111	55,758
Total	**2,518,697**	**2,443,499**

(i) Valores relativos ao empréstimo junto ao FGC – Fundo Garantidor de Crédito, liquidado antecipadamente em junho de 2026.

15. Depósito de clientes

	2026	2025
Depósitos à vista	331,734	369,446
Depósitos interfinanceiros	228,492	93,231
Depósito a prazo	21,851,183	22,072,361
Total	**22,411,409**	**22,535,038**
Circulante	**9,494,542**	**8,718,687**
Não Circulante	**12,916,867**	**13,816,351**

	2026						
Prazos	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Depósitos à vista	331,734	-	-	-	-	-	**331,734**
Depósitos interfinanceiros	147,344	-	-	44,524	36,624	-	**228,492**
Depósito a prazo	839,960	455,343	589,536	2,390,721	4,658,756	12,916,867	**21,851,183**
Total	**1,319,038**	**455,343**	**589,536**	**2,435,245**	**4,695,380**	**12,916,867**	**22,411,409**

	2025						
Prazos	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Depósitos à vista	369,446	-	-	-	-	-	**369,446**
Depósitos interfinanceiros	50,143	-	-	7,425	2,820	32,843	**93,231**
Depósito a prazo	962,873	377,346	1,354,344	1,754,906	3,839,384	13,783,508	**22,072,361**
Total	**1,382,462**	**377,346**	**1,354,344**	**1,762,331**	**3,842,204**	**13,816,351**	**22,535,038**

16. Obrigações por títulos e valores mobiliários, letras financeiras e compromissadas

a) Obrigações por títulos e valores mobiliários, letras financeiras

	2026	2025
Debêntures	4,304,066	4,896,662
Letras Financeiras (I)	3,602,657	3,437,488
Letras de Crédito Agronegócio	57,283	31,582
Letras de Crédito Imobiliário	3,244	
Total	**7,967,250**	**8,365,732**
Circulante	**2,321,387**	**2,079,696**
Não Circulante	**5,645,863**	**6,286,036**

(i) Inclui a emissões de Letras Financeiras Públicas, no montante de R$300.000 cada, conforme Comunicado ao Mercado. As Letras Financeiras foram captadas de forma pulverizada junto a investidores institucionais com o objetivo de fomentar a liquidez do Banco e criar referência de curva de juros no mercado institucional.

Prazos	2026	2025
Até 30 dias	54,295	92,211
De 31 a 60 dias	400,298	62,418
De 61 a 90 dias	86,793	56,628
De 91 a 180 dias	611,640	616,427
De 181 a 360 dias	1,168,361	1,252,012
Após 360 dias	5,645,863	6,286,036
Total	**7,967,250**	**8,365,732**

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

b) Operações compromissadas são compostas por R$2.009.998 (2025 – R$5.489.998) de títulos públicos e R$96.647 (2025 – R$192.642) de títulos privados.

17. Letras financeiras subordinadas

	Emissão	Vencimento	Taxa de juros (a.a)	2026	2025
No País (i)					
Letras financeiras subordinadas	1º trimestre/19	1º trimestre/26	124% do CDI	-	10,424
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/19	2º trimestre/26	122% do CDI	-	24,212
Letras financeiras subordinadas	3º trimestre/19	3º trimestre/29	124% da SELIC	1,035	1,085
Letras financeiras subordinadas	4º trimestre/22	4º trimestre/29	CDI + 3,9 a 4,7%	294,568	257,085
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/23	2º trimestre/30	Pré + 14,2 a 14,5	13,222	13,637
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/23	3º trimestre/30	Pré + 13,7 a 14,2%	36,813	37,947
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/22	2º trimestre/34	Pré + 17,82%	254,016	224,378
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/22	2º trimestre/32	Pré + 17,82%	253,892	224,287
Letras financeiras subordinadas	3º trimestre/23	3º trimestre/33	CDI + 4,12%	207,164	216,943
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/23	2º trimestre/30	128% do CDI	4,990	5,223
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/23	3º trimestre/30	128% do CDI	14,451	15,131
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/19	Perpétua	IPCA + 6,51% a 6,58%	7,591	7,421
Letras financeiras subordinadas	3º trimestre/19	Perpétua	126% da SELIC	1,224	1,283
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/19	Perpétua	130% da Selic	105,302	101,006
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/19	Perpétua	126% da SELIC	2,426	2,324
Total				**1,196,694**	**1,142,386**
Circulante				**-**	**34,636**
Não Circulante				**1,196,694**	**1,107,750**

(i) Captações efetuadas mediante a emissão de Letras Financeiras com cláusula de subordinação, com vencimento e perpétuas, observadas as condições determinadas pelas Resoluções CMN 4.192/13 e 4.955/21, integralmente aprovadas pelo BACEN a compor o Capital Complementar e Nível II do Patrimônio de Referência do Banco. As Letras Financeiras Subordinadas pré-fixadas, tem sua exposição à variação no risco de mercado protegidas por *hedge* (vide nota 7 (d) (ii)).

18. Outros passivos financeiros

	2026	2025
Obrigações sociais e estatutárias	153,940	197,501
Cartão - Transações parceladas sem juros	154,771	394,771
Operações de arrendamento	60,878	54,411
Relações interfinanceiras	246,954	273,224
Outras	216,679	427,855
Total	**833,222**	**1,347,762**
Circulante	**791,091**	**1,310,593**
Não Circulante	**42,131**	**37,169**

19. Provisões

	Tributárias e previdenciárias (i)	Trabalhistas (ii)	Reclamações cíveis (iii)	Total
Saldo início do período - 31/12/2024	**265,266**	**50,166**	**708,238**	**1,023,670**
Constituição	94,600	34,104	447,280	**575,984**
(Baixas)	(22,555)	(32,928)	(399,946)	**(455,429)**
Saldo no final do período – 31/12/2025	**337,311**	**51,342**	**755,572**	**1,144,225**
Constituição	90,530	28,880	428,298	**547,708**
(Baixas)	(64,393)	(16,198)	(357,273)	**(437,864)**
Saldo no final do período – 30/09/2026	**363,448**	**64,024**	**826,597**	**1,254,069**

Em decorrência da finalização do julgamento dos embargos de declaração opostos nos Recursos Especiais nº 949.297 e 955.227, no qual o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu por não modular os efeitos da decisão de mérito, o risco da contingência da CSLL X Lei 7.689/88 X Coisa Julgada passou a ser classificado como perda provável, sendo provisionado o montante de R$60.911 (2025 - R$ 67.455).

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

	Tributárias e previdenciárias	Trabalhistas	Reclamações cíveis	Total
	2026			
Provisões	363,448	64,024	826,597	**1,254,069**
Depósitos judiciais	(634,748)	(5,505)	(86,756)	**(727,009)**
	2025			
Provisões	337,311	51,342	755,572	**1,144,225**
Depósitos judiciais	(527,419)	(5,788)	(87,345)	**(620,552)**

O Grupo é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 2.14. A Administração do Grupo entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

O Grupo, na execução de suas atividades normais, encontra-se envolvido em contingências conforme segue: a) Ativos contingentes - Não existem ativos contingentes contabilizados; b) Provisões – São classificados e demonstrados juntamente de seus depósitos judiciais, conforme segue:

(i) Provisão para riscos fiscais - As causas judiciais equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de autolançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Os processos contingentes de ações fiscais avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R$1.496.626 (2025 – R$1.530.444), sendo que estas ações referem-se principalmente a processos judiciais de tributos federais.

O Grupo é parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias e outros assuntos.

Os principais questionamentos no Grupo são:

a) IRPJ/IRRF/CSLL 2012, 2014 a 2019 – R$414.879 (R$435.519 em 31 de dezembro de 2025): questiona-se o recolhimento de imposto de renda e contribuição social sobre despesas alegadamente indedutíveis;

b) IRPJ e CSLL 2011 – R$105.479 (R$105.479 em 31 de dezembro de 2025): questiona a exclusões de despesas nas bases de cálculo do imposto de renda e contribuição social;

c) IR e CS 2016 – R$83.353 (R$91.847 em 31 de dezembro de 2025): Dedução fiscal de Perdas em Operações de créditos - Lei nº 9.430/96;

d) PIS e COFINS – R$371.189 (R$345.774 em 31 de dezembro de 2025): Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa: discute-se a dedução das perdas com créditos nos termos da Lei nº 9.718/98; e

(ii) Provisões Trabalhistas – A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido, fase processual e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As causas judiciais têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência e outros.

Os processos contingentes de ações trabalhistas avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Não há causas classificadas com risco de perda possível em 30 de setembro de 2026, tais processos estão classificados com possibilidade de perda provável ou remota.

(iii) Provisões Cíveis - A provisão dos casos cíveis individualizados, processos com características peculiares, é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do risco e da probabilidade de perda. A

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

provisão dos casos cíveis massificados é realizada periodicamente tendo como parâmetro a média da perda verificada temporalmente e aplicada na base de casos ativos. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Os processos cíveis são em geral decorrentes de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível.

Os processos contingentes de ações cíveis avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R$717.262 (2025 – R$637.484), sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças.

20. Imposto de renda (IR) e contribuição social (CS) correntes e diferidos

O Grupo apura separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda (i)	15,00%
Adicional de Imposto de Renda (i)	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (i) (*)	20,00%

(i) Vide nota 2.15

(*) Para as empresas não financeiras a alíquota é de 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo desses tributos sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Os valores de compensação são os seguintes:

	2026	2025
Ativo de imposto diferido		
A ser recuperado em até 12 meses	1,080,950	1,211,193
A ser recuperado depois de 12 meses	3,113,124	2,916,169
Total de ativo de imposto diferido (i)	**4,194,074**	**4,127,362**
Passivo de imposto diferido		
A ser liquidado depois de 12 meses	27,982	63,601
Total de passivo de imposto diferido	**27,982**	**63,601**
Ativo de imposto diferido líquido	**4,166,092**	**4,063,761**

(i) Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos

	2026	2025
Créditos tributários		
Sobre adições temporárias	4,167,453	4,013,552
Sobre prejuízos fiscais / base negativa	642,080	582,374
Contribuição social - MP 2.158/35	547	547
Ajuste valor de mercado no patrimônio	317,231	250,910
Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes de prática contábil entre BACEN GAAP e IFRS	(933,237)	(720,021)
Total de ativo de imposto diferido	**4,194,074**	**4,127,362**

Os créditos oriundos de diferenças temporárias ou prejuízos fiscais / bases negativas foram registradas pelo Grupo.

O Grupo adota a prática de constituir créditos e obrigações fiscais diferidos sobre todas as diferenças temporárias e prejuízos fiscais e bases negativas. Em 30 de setembro de 2026 esses saldos têm as seguintes características:

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

- Os créditos tributários relacionados a adições temporárias referem-se principalmente a contingenciamentos discutidos judicialmente cuja realização depende do encerramento dos questionamentos judiciais e provisão para crédito de liquidação duvidosa cuja realização depende dos critérios de dedutibilidade nos termos da Lei nº 9.430/96.

(a) A movimentação dos créditos tributários pode ser demonstrada como segue:

	CS MP 2.158-35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Ajuste a valor de mercado no patrimônio	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**547**	**3,484,595**	**667,549**	**277,056**	**(715,331)**	**3,714,416**
Constituição	-	1,350,352	86,373	880,020		2,316,745
(Reversão/ Utilização)	-	(821,395)	(171,548)	(913,627)	(67,223)	(1,973,793)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**547**	**4,013,552**	**582,374**	**243,449**	**(782,554)**	**4,057,368**
Constituição	-	3,529,122	247,293	153,004		3,929,419
(Reversão/ Utilização)	-	(3,375,221)	(187,588)	(284,572)	26,686	(3,820,695)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**547**	**4,167,453**	**642,079**	**111,881**	**(755,868)**	**4,166,092**

Os efeitos decorrentes dos ajustes de prática contábil estão incluídos na coluna de “Outros”.

(b) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social na demonstração de resultado

	2026	2025
Resultado antes da tributação sobre o lucro	**317,154**	**382,697**
Devidos sobre operações do período		
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes	(142,719)	(172,214)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Resultado de participações em coligadas e entidades controladas	13,860	29,666
Juros sobre o capital próprio	58,103	54,863
Outras despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	16,491	(155,963)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	**(54,266)**	**(243,647)**
Referente a diferenças temporárias		
Constituição / Reversão	198,282	278,347
(Despesas) / Receitas de tributos diferidos	**198,282**	**278,347**
Total de imposto de renda e contribuição social	**144,016**	**34,700**

(c) Outros impostos e contribuições a recuperar

Referem-se substancialmente a crédito de COFINS no valor de R$317.768 (2025 - R$326.396) e recuperação de IR/CSLL referente a decisão do STF - Tema nº 962 - Não incidência de IRPJ e CSLL sobre valores atualizados pela taxa Selic decorrentes de ação judicial de repetição de indébito tributário no valor de R$8.102 (2025 - R$24.686).

21. Outros passivos

	2026	2025
Obrigações de Operações de Seguros	55,248	70,815
Provisão para pagamentos a efetuar	608,991	664,971
Credores diversos	133,699	75,527
Total	**797,938**	**811,313**
Circulante	**664,881**	**676,840**
Não Circulante	**133,057**	**134,473**

22. Capital social e reservas

(a) Capital social

Em 30 de setembro de 2026, o capital social subscrito e integralizado é de R$4.006.104 (R$3.792.104 em 31 de dezembro de 2025), representado por 648.283.696 (seiscentos e quarenta e oito milhões, duzentos e oitenta e três mil e seiscentos e noventa e seis) ações, das quais 414.425.631 (quatrocentos e quatorze milhões,

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

quatrocentos e vinte e cinco mil, seiscentas e trinta e uma) ações ordinárias e 233.858.065 (duzentos e trinta e três milhões, oitocentos e cinquenta e oito mil e sessenta e cinco) de ações preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de setembro de 2025, aprovou-se a homologação da totalidade do aumento de capital social aprovado pelo Conselho de Administração em reunião do dia 15 de julho de 2025, após concluído o processo de subscrição particular de 15.855.883 novas ações nominativas e sem valor nominal, sendo 10.140.581 novas ações ordinárias e 5.715.302 novas ações preferenciais sem direito a voto, ao preço de R$3,124 por ação, totalizando R$ 49.534. O aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 31 de outubro de 2025.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de março de 2026, foi aprovada a homologação da totalidade do aumento de capital social previamente aprovado pelo Conselho de Administração em reunião do dia 21 de janeiro de 2026, após concluído o processo de subscrição particular de 49.195.402 novas ações nominativas e sem valor nominal, sendo 31.588.852 ações ordinárias e 17.606.550 ações preferenciais sem direito a voto, ao preço de R$ 4,35 por ação, totalizando um aumento de capital no valor total de R$ 214.000. O aumento do capital social foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 27 de abril de 2026.

Em reunião realizada em 26 de junho de 2025, o Conselho de Administração do Banco, deliberou a aprovação de um novo programa de recompra de ações, que passou a vigorar a partir de 27 de junho de 2025, autorizando a aquisição de até 12.961.497 ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, correspondentes a até 10,00% (dez por cento) das ações em circulação, reduzido do número atual de ações em tesouraria, para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração a executivos e demais beneficiários do Banco no âmbito de planos de incentivo de longo prazo do Banco, consoante o disposto nos parágrafos 1º e 2º do artigo 30 da Lei nº 6.404/76 (“Lei das S.A.”) e na Resolução CVM nº 77/22.

As operações de aquisições do novo programa serão efetuadas em bolsa de valores, no período entre 27 de junho de 2025 a 21 de dezembro de 2026, a valor de mercado.

	Ações em tesouraria				
	Ações em tesouraria 31/12/2025	Aquisição de ações de emissão própria	Pagamento baseado em ações	Outras saídas	Ações em tesouraria 30/09/2026
Quantidade	**2,601,348**	**4,193,000**	**(3,312,477)**		**3,481,871**

	Quantidade de ações em circulação (i)		
	Ordinária	Preferencial	Total
Em 31/12/2025	**26,848,253**	**131,931,051**	**158,779,304**
Variação em ações em tesouraria	-	(880,523)	**(880,523)**
Variação das ações detidas por controladores e administradores	(31,588,852)	(4,983,974)	**(36,572,826)**
Emissão de novas ações	31,588,852	17,606,550	**49,195,402**
Em 30/09/2026	**26,848,253**	**143,673,104**	**170,521,357**

(i) Define-se como ações em circulação, consoante ao art. 67, da Resolução CVM 80/22, todas as ações do emissor, com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e daquelas mantidas em tesouraria.

(b) Outros Resultados Abrangentes

No período findo em 30 setembro de 2026, foram realizados ajustes de outros resultados abrangentes no valor positivo de R$81.059 (30/09/2025 – negativo em R$37.258), referentes a marcação a mercado de Instrumentos financeiros, no período de 30/09/2025 houve também a baixa da aquisição da BMG Seguros (Nota 28e). O saldo em 30/09/2026 é positivo em R$387.727 (31/12/2025 – positivo em R$306.668) e refere-se principalmente à marcação a mercado de Instrumentos Financeiros Classificados ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e do Hedge de Fluxo de Caixa.

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

(c) Reservas de lucros

	2026	2025
Reserva		
Legal	21,233	20,923
Estatutária	1,188,814	958,967
Total	**1,210,047**	**979,890**
Prejuízos Acumulados	(419,240)	(433,713)
Efeito Liquido	**790,807**	**546,177**

As movimentações ocorridas nas reservas de lucros referem-se à constituição de reserva legal de 5% sobre o lucro líquido do exercício e, do restante não distribuído para reserva estatutária, conforme descrito abaixo.

Legal: É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

Estatutária: É constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

Incentivos fiscais: Oriundas dos valores das opções por incentivos fiscais de imposto de renda.

(d) Juros sobre capital próprio

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Os Juros sobre Capital Próprio foram instituídos pela Lei 9.249/95, que em seu art. 9º, e alterações, faculta às empresas a dedução do Lucro Real e da base de Contribuição Social da despesa financeira devidamente registrada resultante da aplicação da TJLP sobre o patrimônio líquido a título de remuneração ao acionista.

A seguir apresentamos a distribuição de juros sobre capital próprio efetuadas no período findo em 30 de setembro de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

	30/09/2026				
	Referência	Data aprovação Conselho	Data do pagamento	Valor bruto por ação	Valor total R$ Milhões
Juros sobre o Capital Próprio	1ºT26	28/04/2026	12/05/2026	0.10	64.8
Juros sobre o Capital Próprio	2°T26	30/07/2026	04/09/2026	0.10	64.3
Juros sobre o Capital Próprio (*)	3°T26	05/11/2026	04/12/2026	0.10	64.0
Total					**193.1**

(*) Evento subsequente, conforme nota 28(g)

	31/12/2025				
	Referência	Data aprovação Conselho	Data do pagamento	Valor bruto por ação	Valor total R$ Milhões
Juros sobre o Capital Próprio	1ºT25	27/03/2025	15/04/2025	0.10	58.3
Juros sobre o Capital Próprio	2ºT25	15/07/2025	21/08/2025	0.10	58.3
Juros sobre o Capital Próprio	3ºT25	04/11/2025	11/11/2025	0.10	59.7
Juros sobre o Capital Próprio	4ºT25	27/11/2025	23/12/2025	0.10	57.7
Juros sobre o Capital Próprio	Complementar	11/12/2025	14/01/2026	0.147	87.7
Total					**321.7**

(e) Lucros ou prejuízos acumulados

Os ajustes referentes às diferenças entre as práticas contábeis BRGAAP e IFRS que tiveram impacto no balanço patrimonial, tiveram suas contrapartidas nesta rubrica. Adicionalmente, transitam nesta rubrica os lucros dos referidos exercícios.

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

23. Lucro por ação

(a) Básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas do Banco, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias e preferenciais potenciais diluídas. Entretanto, não existem ações ordinárias e preferenciais potenciais no Banco, para fins de diluição e, portanto, os lucros básico e diluído por ação são iguais.

	3º trimestre 2026	Acumulado 2026	3º trimestre 2025	Acumulado 2025
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	150,308	460,387	152,799	410,031
Quantidade média ponderada de ações em circulação	625,985,468	625,985,468	582,292,611	582,292,611
Lucro básico e diluído por ação (em Reais)	**0.2401**	**0.7355**	**0.2620**	**0.7042**

24. Resultado

(a) Receitas e despesas de juros, rendimentos e encargos similares

	3º trimestre 2026	Acumulado 2026	3º trimestre 2025	Acumulado 2025
Receita de juros e rendimentos similares	**2,553,924**	**7,636,987**	**2,028,140**	**6,628,860**
Juros sobre operações de crédito	2,029,218	5,782,944	1,736,773	5,426,756
Juros sobre outros empréstimos recebíveis	38,370	107,959	53,282	301,862
Juros de outros ativos financeiros, exceto *swap*	486,336	1,746,084	238,085	900,242
Despesa de juros e encargos similares	**(1,477,200)**	**(4,780,826)**	**(1,425,254)**	**(4,715,936)**
Captação no mercado	(733,971)	(2,364,056)	(582,873)	(2,215,261)
Empréstimos e repasses	(50,048)	(193,525)	(48,750)	(123,052)
Depósitos a prazo	(693,181)	(2,223,245)	(793,631)	(2,377,623)
Total	**1,076,724**	**2,856,161**	**602,886**	**1,912,924**

(b) Ganho (perda) líquido com ativos e passivos financeiros

	3º trimestre 2026	Acumulado 2026	3º trimestre 2025	Acumulado 2025
Resultado de ajuste de Swap/Termo/Opções	(95,897)	(216,661)	(24,159)	(116,067)
Resultado de operações com futuro	37,043	363,208	127,767	497,974
Marcação a mercado de outros ativos financeiros, exceto *swap*	(4,927)	(195,935)	(28,666)	186,503
Total	**(63,781)**	**(49,388)**	**74,942**	**568,410**

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

(c) Despesas gerais e administrativas

	3º trimestre 2026	Acumulado 2026	3º trimestre 2025	Acumulado 2025
Salários e encargos sociais	(99,307)	(299,967)	(94,899)	(269,455)
Benefícios	(61,363)	(161,309)	(50,071)	(146,255)
Treinamento	(556)	(1,757)	(1,251)	(2,928)
Depreciação e amortização	(41,890)	(129,706)	(43,160)	(128,054)
Marketing	(13,993)	(34,385)	(11,040)	(38,288)
Promoções e relações públicas	(3,727)	(12,287)	(1,816)	(15,314)
Comunicações	(4,977)	(16,972)	(6,526)	(21,958)
Processamento de dados	(70,845)	(225,959)	(66,535)	(196,625)
Seguros	(2,942)	(9,262)	(2,981)	(8,583)
Serviços de terceiros	(30,484)	(92,313)	(33,653)	(99,682)
Serviços técnicos especializados	(75,529)	(208,484)	(85,974)	(234,245)
Materiais diversos	(755)	(2,144)	(719)	(2,676)
Taxas e emolumentos bancários	(18,497)	(44,778)	(9,549)	(28,064)
Transportes	(881)	(2,674)	(802)	(2,363)
Viagens	(7,645)	(22,761)	(6,411)	(19,102)
Despesa com operações de arrendamento	(9,238)	(12,282)	(8,883)	(14,914)
Outras despesas administrativas	(35,666)	(98,350)	(36,016)	(87,969)
Total	**(478,295)**	**(1,375,390)**	**(460,286)**	**(1,316,475)**

(d) Despesas tributárias

	3º trimestre 2026	Acumulado 2026	3º trimestre 2025	Acumulado 2025
PIS	(2,142)	(19,206)	(7,290)	(22,197)
COFINS	(11,824)	(114,717)	(44,132)	(122,252)
Outros	(14,304)	(41,004)	(11,689)	(35,144)
Total	**(28,270)**	**(174,927)**	**(63,111)**	**(179,593)**

(e) Outras receitas e despesas operacionais

	3º trimestre 2026	Acumulado 2026	3º trimestre 2025	Acumulado 2025
Outras receitas operacionais				
Recuperação de encargos e despesas	198	13,013	2,654	4,529
Variação monetária (liquida)	40,862	56,123	7,067	28,367
Receita com operações de seguro	58,591	221,361	87,958	263,575
Atualização de impostos a compensar	-	7,343	1,131	3,857
Receitas com franquias	-	5,106	2,442	6,985
Juros sobre direitos creditórios	191,340	592,117	237,885	546,546
Outras	23,014	47,343	43,906	41,240
Total outras receitas operacionais	**314,005**	**942,406**	**383,043**	**895,099**
Outras despesas operacionais				
Despesas de cobranças	(28)	(186)	(57)	(233)
Despesas de interveniências de repasses de recursos	(38,330)	(113,686)	(34,966)	(103,746)
Despesas de provisões operacionais (i)	(161,248)	(474,905)	(87,535)	(351,649)
Outras	(59,897)	(220,217)	(124,808)	(273,183)
Total outras despesas operacionais	**(259,503)**	**(808,994)**	**(247,366)**	**(728,811)**
Total de outras receitas (despesas) operacionais	**54,502**	**133,412**	**135,677**	**166,288**

(i) Na rubrica “Despesa de provisões operacionais” está registrada, basicamente, despesas de contingências fiscais, cíveis e trabalhistas.

25. Receitas de prestação de serviços

No período findo em 30 de setembro de 2026, o saldo referente a receitas de prestação de serviços foi de R$97.412 (30/09/2025 – R$108.663). Esse saldo refere-se basicamente a rendas de tarifas bancárias de R$69.375 (30/09/2025 – R$59.441) e receita com intercâmbio de cartões R$22.166 (30/09/2025 – R$45.722).

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

26. Dividendo mínimo obrigatório

Os dividendos pagos e os dividendos propostos em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025 foram calculados pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre as demonstrações individuais do Banco conforme demonstradas a seguir:

	Acumulado 2026	Acumulado 2025
Lucro líquido do período - BRGAAP	**445,914**	**388,389**
Constituição da reserva legal (5%)	(22,296)	(19,419)
Base de cálculo dos dividendos	423,618	368,970
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	**105,905**	**92,243**

Assim, os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, ao final de cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

27. Transações com partes relacionadas

(a) As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. Os principais saldos mantidos com partes relacionadas podem ser demonstrados da seguinte forma:

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
Partes Relacionadas	**2026**	**2025**	**Acumulado 2026**	**Acumulado 2025**
Aplicação em Depósitos Interfinanceiros				
BMG Bank (Cayman) Ltd.	814,941	610,396	40,298	112,893
Operações de crédito				
Pessoal chave da Administração	4,246	5,620	-	-
Outras partes relacionadas – Pessoas Jurídicas	288,047	193,815	34,192	17,789
Títulos e valores mobiliários				
Companhia Securitizadora de Creditos Financeiros Cartoes Consignados II	2,561,377	2,958,710	285,417	-
Companhia Securitizadora	352,388	-	43,082	-
Vert Companhia Securitizadora	2,249,287	-	263,619	-
Rendas a Receber				
Banco Bmg Soluções Financeiras S.A.	63,195	108,415	-	-
Banco BMG Consignado S.A.	24,597	117,066	-	-
BMG Leasing S.A. – Arrendamento mercantil	11,404	89,530	-	-
Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários	93	2,071	-	-
Bmg Corretora de Seguros Ltda.	1,780	1,780	-	-
Araujo Fontes Participações Ltda.	17,062	46	-	-
Outros Créditos				
Banco BMG Consignado S.A.	145	96	-	-
Bmg Corretora de Seguros Ltda.	3,725	2,332	-	-
Bmg Seguradora S.A.	2,742	4,338	-	-
EGL - Empreendimentos Gerais Ltda.	8	19	-	-
Depósitos à vista				
BMG Leasing S.A. – Arrendamento mercantil	(298)	(10,494)	-	-
Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários	(2,191)	(2,035)	-	-
Help Franchising	(3,178)	(863)	-	-
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	(2,204)	(1,855)	-	-
ME Promotora de Vendas Ltda.	(4,256)	(305)	-	-
BMG Soluções Eletrônicas S.A	-	(6)	-	-
Bmg Estrutura Corporativa Ltda.	(7)	(89)	-	-
Bmg Corretora de Seguros Ltda.	(705)	(722)	-	-
Rara Intermediação De Negócios Ltda.	(110)	(813)	-	-
R&C Franchising Intermediações Ltda.	(6)	(68)	-	-
Bmg Seguridade	(561)	(882)	-	-
Bmg Participações em Seguradora Ltda.	(35)	(320)	-	-
Bmg Seguradora S.A.	(572)	(2,789)	-	-
EGL - Empreendimentos Gerais Ltda.	-	(91)	-	-

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
Partes Relacionadas	2026	2025	Acumulado 2026	Acumulado 2025
Depósitos interfinanceiros				
Banco BMG Consignado S.A.	(483,384)	(600,398)	(60,194)	(83,363)
Banco Bmg Soluções Financeiras S.A.	(293,908)	(324,054)	(36,160)	(42,419)
BMG Leasing S.A. – Arrendamento mercantil	(36,719)	(77,179)	(8,912)	(58,772)
Bmg S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	(9,549)	(11,029)	(1,193)	(1,502)
Depósitos a prazo				
Bmg Seguridade	(83,038)	(64,835)	(7,548)	(5,853)
Bmg Participações em Seguradora Ltda.	(11,427)	(16,262)	(1,231)	(4,354)
Help Franchising	(54,278)	(48,257)	(5,560)	(5,755)
ME Promotora de Vendas Ltda.	(19,218)	(21,806)	(2,286)	(2,768)
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	(5,018)	(50,427)	(8,260)	(18,745)
BMG Soluções Eletrônicas S.A	(645)	(592)	(67)	(78)
Bmg Estrutura Corporativa Ltda.	(101,439)	(106,127)	(10,231)	(13,050)
Bmg Corretora de Seguros Ltda.	(20,003)	(10,357)	(5,374)	(7,665)
Rara Intermediação De Negócios Ltda.	(35,579)	(29,648)	(3,406)	(3,792)
R&C Franchising Intermediações Ltda.	(11,702)	(10,921)	(1,201)	(1,505)
Outras obrigações				
BMG Leasing S.A. – Arrendamento mercantil	(2,606)	-	(1,955)	(3,818)
Banco Bmg Soluções Financeiras S.A.	(2,611)	(393)	(1,928)	(2,753)
Banco BMG Consignado S.A.	(4,490)	(43)	(3,309)	(2,539)
Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários	(99)	-	-	-
EGL - Empreendimentos Gerais Ltda.	(40)	(94)	-	-
O2Obots Inteligencia Artificial Sa	-	(110)	-	-

(b) Benefícios de curto prazo a administradores

	Acumulado 2026	Acumulado 2025
Remuneração	94,414	63,123
Contribuição INSS	21,243	14,198
Total	**115,657**	**77,321**

(c) Pagamento baseado em ações

Com objetivo de estimular o desenvolvimento de visão de longo prazo e alinhamento entre interesses de colaboradores, diretores e acionistas do Grupo Bmg possibilitando a Companhia atrair e reter talentos, maximizar a geração de resultados e incentivar criação de valor de forma sustentável, foi implantado em 2020 um Plano de Incentivo de Longo Prazo com pagamento baseado em Ações, cuja supervisão, planejamento e controle compete ao Conselho de Administração.

Nesse plano, parte da remuneração variável dos administradores e demais colaboradores elegíveis é paga em dinheiro e parte em ações preferenciais de emissão da Companhia (“BMGB4”), por meio de unidades de ações de performance (Performance Share Units – PSU), observadas, quando aplicáveis, as disposições da Resolução CMN nº 5.177, de 26 de setembro de 2024. A entrega das ações ocorre de forma diferida ao longo de três anos, sendo um terço pago anualmente, mediante o cumprimento das condições previstas em regulamento interno. As parcelas diferidas e ainda não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente em caso de redução significativa do lucro recorrente realizado ou de resultado negativo no período.

A quantidade de ações outorgadas no âmbito do plano não poderá ultrapassar 10% das ações em circulação e é avaliada com base na média ponderada do preço de fechamento da ação nos 20 pregões imediatamente anteriores à data de apuração do PSU.

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

Movimentação da quantidade de ações	2026	2025
Saldo Inicial	**9,771,977**	**8,739,675**
Novos	4,281,337	4,629,100
Entregues	(4,569,221)	(3,596,798)
Cancelados	(12,250)	-
Saldo Final	**9,471,843**	**9,771,977**
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	**1.61**	**1.69**
Valor de Mercado Médio (R$)	**6.03**	**3.89**

Alinhado ao Plano de Incentivo de Longo Prazo com pagamento baseado em ações, o Banco provisionou no período findo em 30 de setembro de 2026 o montante de R$21.233 (R$13.062 em 31 de dezembro de 2025), líquido dos efeitos tributários, referente à remuneração de diretores e demais colaboradores elegíveis.

(d) Outras informações

De acordo com o disposto na Resolução CMN nº 4.693, a partir de janeiro de 2019, as instituições financeiras podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, mediante ao atendimento de condições e limites definidos pela citada resolução. Dessa forma, o Banco Bmg estabeleceu política para realização de operações de crédito com partes relacionadas, devidamente aprovada pelo do Conselho de Administração e formalizada em documento específico mantido à disposição do Banco Central do Brasil.

(e) Participação acionária

Os membros do conselho de administração e da diretoria possuem em conjunto a seguinte participação acionária no Bmg:

	2026		2025	
Ações Ordinárias e Preferenciais	Quantidade	%	Quantidade	%
Conselho de Administração	156,496,160	24.1%	151,757,901	26.0%
Diretoria	3,214,380	0.5%	1,567,344	0.3%
Outros	488,573,156	75.4%	429,907,166	73.7%
Total	**648,283,696**	**100.0%**	**583,232,411**	**100.0%**

28. Outras informações

(a) Compromissos e Garantias

Os avais e fianças prestadas pelo Consolidado a clientes montam R$361.264 (R$351.378 em 31 de dezembro de 2025) e estão sujeitos a encargos financeiros e contragarantias pelos beneficiários.

(b) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Com objetivo de permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, cujos vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes, o Conglomerado Bmg, ao amparo da Resolução n° 3.263, de 24/02/2005, do CMN, firmou acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas.

(c) Resolução CVM nº 223/24 – OCPC 10 – Créditos de Carbono, Permissões de Emissão (allowances) e Créditos de Descarbonização (CBIO)

Em 16 de dezembro de 2024, a Comissão de Valores Mobiliários publicou a Resolução CVM nº 223/24, que tornou obrigatória, para as companhias abertas, a Orientação Técnica OCPC 10 – Créditos de Carbono, Permissões de Emissão (allowances) e Créditos de Descarbonização (CBIO), aplicável aos exercícios sociais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025. A Administração avaliou os requerimentos da referida orientação técnica e não identificou impactos relevantes nas demonstrações financeiras do período, considerando que o Banco Bmg S.A. não possui operações materiais envolvendo créditos de carbono, allowances ou CBIOs em 30 de setembro de 2026.

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

(d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

As demonstrações financeiras intermediárias individuais do Banco Bmg S.A. são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) diferentemente das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo "International Accounting Standard Board" ("IASB"). Em atendimento a Resolução CMN nº 4.818/20, destacamos que a principal diferença entre o Lucro Líquido e Patrimônio Líquido decorre, basicamente, pela reversão das amortizações dos ágios realizados nas demonstrações financeiras consolidadas e pela alteração no modelo de classificação e mensuração dos ativos financeiros.

(e) Resultado não operacional

Em 29 de novembro de 2019 a Bmg Estrutura Corporativa Ltda., sociedade controlada pelo Banco, celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações com a Assicurazioni Generali S.p.A. ("Generali"), por meio do qual alienou à Generali 30% do capital social de sua investida BMG Seguros S.A. pelo valor de R$54.000, tendo gerado um ganho de R$26.448 ajustado no patrimônio líquido em "outros resultados abrangentes". O montante de 2025 refere-se à movimentação do ganho citado acima nos outros resultados abrangentes e reconhecimento no resultado devido a finalização da venda da referida empresa

(f) Termo de Compromisso com o INSS

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 31 de outubro de 2025, o Banco Bmg S.A., em atendimento ao disposto na Resolução da CVM nº 44/21, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, visando a continuidade das operações de crédito consignado com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), firmou Termo de Compromisso com o INSS. Esse Termo reforça o compromisso do Banco com a transparência, governança e aprimoramento contínuo da experiência do cliente, contemplando medidas voltadas à maior segurança e clareza nas contratações. Entre elas, destaca-se a ampliação do uso de formalização por videochamada – prática adotada pelo Banco nas operações de cartão consignado, e que agora passa a ser estendida a todas as operações de crédito consignado do INSS. As iniciativas refletem o propósito do Banco de fortalecer a relação institucional com o INSS, promovendo uma jornada de crédito ética, responsável e centrada no cliente, em linha com as melhores práticas de governança corporativa.

(g) Evento subsequente

Em 05 de novembro de 2026, o Banco Bmg S.A. comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral, que o seu Conselho de Administração, em reunião realizada nesta data, aprovou a declaração e o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio ("JCP") referente ao 3º trimestre de 2026, no valor bruto total de R$ 64,0 milhões, equivalente a R$ 0,10 por ação ordinária e preferencial de emissão do Banco ("Ações" ou "Ação"), com retenção de 17,5% de imposto de renda retido na fonte, resultando no valor líquido de R$ 0,0825 por Ação, excetuados dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos.

O pagamento aos acionistas será efetuado no dia 04 de dezembro de 2026, tendo como base de cálculo a posição acionária final registrada no dia 23 de novembro de 2026. Dessa forma, a partir de 24 de novembro de 2026, inclusive, as Ações do Banco passarão a ser negociadas "ex-direito".

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

ANEXO I - Demonstração Consolidada do Valor Adicionado

A demonstração consolidada do valor adicionado a seguir não é exigida pelas normas em IFRS, mas estão sendo apresentadas como informações complementares, conforme requerido pela legislação societária brasileira para as companhias abertas, e foi derivado das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Banco e preparada de acordo com as normas em IFRS.

	Acumulado 2026	Acumulado 2025
1 – Receitas	**7,427,654**	**7,264,112**
Intermediação financeira	7,587,599	7,197,270
Prestação de serviços	97,412	108,663
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(1,378,239)	(1,141,132)
Recuperação de crédito baixado para prejuízo	177,138	169,180
Outras receitas operacionais	942,407	895,099
Não operacionais	1,337	35,032
2 – Despesas	**(5,590,983)**	**(5,451,272)**
Despesas da intermediação financeira	(4,780,826)	(4,715,936)
Outras despesas operacionais	(808,996)	(728,811)
Não operacionais	(1,161)	(6,525)
3 – Insumos adquiridos de terceiros	**(759,928)**	**(754,869)**
Materiais, energia e outros	(122,076)	(118,330)
Serviços de terceiros	(92,313)	(99,682)
Outros	(545,539)	(536,857)
Comunicação	(16,972)	(21,958)
Propaganda, promoções e publicidade	(46,672)	(53,602)
Processamento de dados	(225,959)	(196,625)
Serviços técnicos especializados	(208,484)	(234,245)
Taxas e emolumentos bancários	(44,778)	(28,064)
Transporte	(2,674)	(2,363)
4 – Valor adicionado bruto (1 – 2 – 3)	**1,076,743**	**1,057,971**
5 – Depreciação e amortização	**(140,146)**	**(128,054)**
6 – Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4 – 5)	**936,597**	**929,917**
7 – Valor adicionado recebido em transferência	**30,798**	**65,926**
Resultado de equivalência patrimonial	30,798	65,926
8 – Valor adicionado a distribuir (6 + 7)	**967,395**	**995,843**
9 – Distribuição do valor adicionado	**967,395**	**995,843**
9.1 Pessoal	**396,666**	**353,392**
Remuneração direta	209,980	185,683
Benefícios	163,066	149,183
FGTS	23,620	18,526
9.2 Impostos, contribuições e taxas	**97,277**	**210,139**
Federais	83,294	197,641
Estaduais	248	449
Municipais	13,735	12,049
9.3 Remuneração de capitais de terceiros	**12,282**	**14,914**
Alugueis	12,282	14,914
9.4 Remuneração de capitais próprios	**461,170**	**417,398**
Juros sobre o Capital Próprio	194,415	189,081
Lucros/Prejuízo retido do período	265,972	220,950
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	783	7,367

* * *

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

Carlos André Hermesindo da Silva
(Diretor de Controladoria e Finanças)

Marco Antonio Antunes
(Presidente e Membro Especialista do Comitê de Auditoria)

Emerson Jezuino Teodoro Silvestre
CRC - 1SP183479/O-1
(Contador Responsável)

Docusign Envelope ID: ABDF7435-6BE5-80D0-82E9-0A9255151084

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em cumprimento ao disposto no art. 27, §1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80/2022, os Diretores do Banco Bmg S.A., declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, relativas ao período findo em 30 de setembro de 2026.

DECLARAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE E DO DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Em cumprimento ao disposto no art. 27, §1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80/2022, os diretores do Banco Bmg S.A., declaram que, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas referentes ao período findo em 30 de setembro de 2026 divulgadas nesta data, bem como que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. e no parecer do Conselho Fiscal referentes ao período findo em 30 de setembro de 2026.

São Paulo, 05 de novembro de 2026.

Diretores

Carlos André Hermesindo da Silva
Flávio Pentagna Guimarães Neto